

BRF previdência

Resultados que *conectam*

BRF PREV

Relatório anual

2025



Resultados só fazem sentido quando se conectam com pessoas, histórias e planos de vida.

É com esse olhar que apresentamos o nosso Relatório Anual de 2025.

Ao longo do último ano, avançamos em frentes que se complementam — como o novo site, o portal de autoatendimento, o aplicativo, a renovação da identidade visual da marca e campanhas direcionadas a aportes adicionais. Internamente, concluímos a revisão de processos importantes e a migração do nosso sistema de gestão. Mais do que projetos, essas entregas têm um objetivo em comum: tornar a sua experiência mais simples, clara e próxima, facilitando o acesso às informações e o acompanhamento do seu plano.

Além de conduções focadas na experiência e proximidade dos participantes, não renunciamos ao nosso principal compromisso, rentabilizar os planos conforme suas metas, com segurança, governança estratégia adequada. Os resultados não poderiam ser diferentes, atingimos e superamos as metas dos Planos FAF, II e III, reforçando o cuidado com o seu futuro.

É desse propósito que nasce o tema deste relatório: **“Resultados que conectam”.** Ele traduz a nossa intenção de ir além dos números, fortalecendo relações de confiança, transparência e cuidado com o seu futuro.

Nas próximas páginas, você encontrará os principais destaques da gestão, os resultados dos planos e as iniciativas que reforçam nosso compromisso com uma previdência complementar presente no dia a dia — com serviços mais ágeis, canais mais ativos e uma comunicação mais acessível.

Porque, no fim, resultado de verdade é aquele que chega até você e faz a diferença.

Nossos indicadores de 2025

Resultados que refletem **consistência, eficiência** e **evolução na experiência do participante**

Em 2025, a BRF Previdência reuniu avanços relevantes em frentes estratégicas da gestão. Nos investimentos, os Planos II, III e FAF superaram a meta de rentabilidade no ano e, no horizonte de 36 meses, todos os planos ficaram acima de seus índices de referência, reforçando a consistência da estratégia de investimentos e o compromisso com resultados sustentáveis no longo prazo.

No mesmo período, a Entidade também avançou na eficiência da gestão de recursos. As taxas diretas de investimentos foram reduzidas em 57%, passando de R$ 10,3 milhões, em 2024, para R$ 4,4 milhões, em 2025. Esse movimento decorreu, principalmente, da renegociação com gestores e da racionalização do portfólio, com a saída de fundos menos aderentes às estratégias e de maior custo.

Neste mesmo sentido, como resultado de ações consistentes de reestruturação de processos, avançamos na redução das despesas administrativas, executando um orçamento 4% abaixo do previsto e sem crescimento em relação a 2024. Esses resultados reforçam o compromisso da administração com a otimização de despesas, a melhoria da rentabilidade líquida e a gestão responsável dos recursos dos participantes.

Na frente de relacionamento, a experiência digital também evoluiu. O portal de autoatendimento, o aplicativo e a área aberta do site foram atualizados para oferecer uma navegação mais intuitiva, segura e integrada, ampliando a autonomia dos participantes no acesso às informações e serviços do plano.

Essa evolução também se refletiu no atendimento. Em 2025, o Tempo Médio de Resposta (TMR) foi 54% menor em comparação a 2024, indicando uma jornada mais eficiente e maior agilidade no suporte aos participantes, mesmo diante do aumento da demanda.

Como reflexo desse conjunto de avanços, a BRF Previdência registrou 83% de satisfação geral, resultado alinhado à média do segmento de previdência privada.

Entenda + sobre este relatório

O que é este relatório

O Relatório Anual de Informações (RAI) reúne, de forma clara e acessível, os principais fatos e resultados de 2025 da BRF Previdência e de seus planos de benefícios. Nosso objetivo é apoiar participantes, aposentados e pensionistas, patrocinadoras e demais públicos interessados com informações úteis para a tomada de decisão previdenciária — com transparência, responsabilidade e boa governança.

Como navegar

Como administramos 4 planos de benefícios, o RAI foi estruturado em formato interativo e segmentado por plano. Assim, cada leitor pode acessar com mais rapidez os conteúdos que são de fato relevantes, sem perder a visão do conjunto. No menu institucional, reunimos os temas comuns a todos os planos.

Período e estrutura

Este relatório contempla o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2025 e nele você encontrará:

- principais ações e entregas realizadas ao longo do exercício;
- resultados de investimentos, avaliações atuariais, informações administrativas e dados estatísticos;
- estrutura de governança e práticas voltadas ao controle e à mitigação de riscos inerentes ao negócio.

Documentos completos e base regulatória

No menu “Anexos”, disponibilizamos a íntegra de documentos e demonstrativos que complementam as informações do RAI, incluindo pareceres e deliberações pertinentes. Além de ser elaborado de forma simples, clara e com informações úteis e confiáveis, este Relatório atende — sem se limitar — à legislação vigente, especialmente à Resolução CGPC nº 13/2004, à Resolução CNPC nº 32/2019 e à Resolução CNPC nº 62/2024, que disciplinam o conteúdo mínimo obrigatório para divulgação pelas entidades fechadas de previdência complementar.

Revisão e aprovação

Antes da publicação, o conteúdo do RAI foi integralmente revisado pela equipe técnica da BRF Previdência e submetido à aprovação da Diretoria Executiva, ao parecer do Conselho Fiscal e à manifestação do Conselho Deliberativo.

Para quem este relatório foi preparado

O RAI foi estruturado para atender diferentes públicos que acompanham a BRF Previdência, ampliando a clareza das informações e fortalecendo a transparência.

Comunicação ética e transparente com nosso público



Mensagem das Lideranças



Maurício Manduca
Diretor Presidente

MENSAGEM DA DIRETORIA EXECUTIVA

Assumir a Presidência da BRF Previdência em abril de 2025 foi, para mim, motivo de grande responsabilidade e orgulho.

Cuidar do futuro de mais de 50 mil participantes vai muito além da gestão de números: envolve confiança, escuta ativa e decisões consistentes — daquelas que sustentam planos de vida no longo prazo.

Ao longo de 2025, consolidamos um ciclo de transformação iniciado no ano anterior, com entregas que fortalecem o que mais importa na nossa relação com você: transparência, comprometimento, proximidade e segurança.

Concluímos projetos estruturantes, como o novo site institucional da BRF PREV, renovação da identidade visual e a implantação de um novo sistema de gestão — base que viabilizou avanços relevantes no portal de autoatendimento e no nosso aplicativo.

Essas evoluções foram pensadas para facilitar o acesso às informações, tornar o acesso mais simples e ampliar a transparência — do primeiro acesso ao acompanhamento do seu plano, do serviço mais ágil ao relacionamento mais próximo.

Quando melhoramos os caminhos, melhoramos a experiência. E quando melhoramos a experiência, fortalecemos a confiança.

Esse mesmo compromisso orientou nossa atuação ao longo do ano: disciplina, responsabilidade e foco nos planos da BRF PREV no longo prazo.

Encerramos 2025 com solidez, refletindo a condução prudente dos investimentos e a busca por uma rentabilidade aderente às metas — sempre com atenção ao equilíbrio dos planos, aos riscos, e à consistência das decisões.

Nada disso se constrói sozinho.

Agradeço a todos os colaboradores da BRF PREV, conselheiros, patrocinadoras e, especialmente a você participante, que é a razão de existir da BRF Previdência e o centro do que buscamos aprimorar todos os dias.

Em 2026, seguiremos avançando com o olhar voltado para aquilo que realmente faz diferença: melhorando nossos atendimentos e estando cada vez mais presente na vida de nossos participantes.

Vamos ampliar ações de educação previdenciária e fortalecer nossa atuação nas unidades, com mais diálogo, mais orientação e uma comunicação cada vez mais acessível.

Porque, no fim, é isso que sustenta a previdência complementar no tempo: resultados consistentes, explicados com transparência e colocados a serviço do seu futuro.

Mensagem das Lideranças



Daniel Moreli
Presidente do
Conselho Deliberativo

MENSAGEM DO CONSELHO DELIBERATIVO

Assumir meu primeiro mandato como presidente do Conselho Deliberativo da BRF Previdência é, para mim, uma honra e uma grande responsabilidade. Ao lado dos demais conselheiros, participo de decisões que impactam diretamente o futuro previdenciário de milhares de participantes e assistidos. Isso exige seriedade, equilíbrio e visão de longo prazo.

Em 2025, acompanhamos de perto uma etapa importante de transformação na BRF Previdência. O Conselho Deliberativo tem o papel de assegurar que os projetos estratégicos avancem com solidez, coerência e aderência às boas práticas de governança, sempre com transparência e responsabilidade.

Foi também um ano marcado por renovação de lideranças e por um ambiente econômico que exigiu atenção e disciplina. Nesse cenário, mantivemos um diálogo contínuo com a Diretoria Executiva, reforçando a importância de decisões bem fundamentadas, processos íntegros e uma gestão que se mantenha próxima dos participantes.

Encerramos 2025 com a convicção de que a BRF Previdência demonstrou resiliência e compromisso com uma condução responsável, preservando a sustentabilidade dos planos e a consistência dos processos. Esse é um trabalho que se constrói com método, com controle e com uma cultura de prestação de contas.

Em 2026, seguiremos acompanhando a execução das melhorias em curso, atentos aos próximos passos da agenda de modernização, às iniciativas de educação previdenciária e ao fortalecimento do relacionamento com os participantes. Nosso compromisso permanece o mesmo: buscar o equilíbrio entre resultados sólidos e uma atuação ética, transparente e alinhada ao melhor interesse de quem confia seu futuro à BRF Previdência.

Mensagem das Lideranças



Almir Xavier
Presidente do Conselho Fiscal

MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO FISCAL

Em 2025, o trabalho do Conselho Fiscal foi guiado por três compromissos: fiscalização, integridade e transparência. Mais do que avaliar números, nossa atuação se concentrou em assegurar a consistência dos controles, dos processos e das informações que sustentam as decisões da BRF Previdência.

Esse cuidado — muitas vezes realizado nos bastidores — é parte essencial da confiança construída com os participantes. Ele fortalece a credibilidade institucional e contribui para uma gestão responsável, com prestação de contas clara e aderente às exigências regulatórias.

Ao longo do ano, acompanhamos de forma atenta a governança financeira, a qualidade das demonstrações e a adequação dos procedimentos, sempre com foco na proteção dos recursos e na integridade das informações. Esse olhar técnico, aliado ao compromisso ético, é o que dá segurança para que a Entidade siga evoluindo com solidez.

Com o aprendizado acumulado nas análises de 2025, entramos em 2026 preparados para apoiar as próximas iniciativas e para seguir contribuindo com uma supervisão consistente, independente e transparente. Mantemos firme a nossa missão: zelar por cada recurso, reforçando a confiança e a tranquilidade de quem deposita na BRF Previdência seus planos para o futuro.


Governança



BRF PREV
em números

Previdência é sobre continuidade: decisões consistentes, feitas ao longo do tempo, que protegem histórias reais. Há quase 50 anos, a BRF Previdência transforma planejamento em tranquilidade, e em 2025 atingimos R$ 4,99 bilhões em patrimônio e cerca de 51 mil participantes.

Somos uma Entidade Fechada de Previdência Complementar (EFPC), sem fins lucrativos, com autonomia administrativa e financeira, sede em São Paulo, regulada pelo CNPC e supervisionada e fiscalizada pela Previc. Administramos três planos voltados aos colaboradores de nossos patrocinadores e o Plano Família, que amplia o acesso ao planejamento previdenciário para familiares - fortalecendo vínculos e ampliando possibilidades de proteção.

Conectamos gestão e impacto ao longo do tempo e para mostrar de forma clara, apresentamos a seguir nossos principais números:



Nossos *números*

Nossos números em 2025 mostram o que importa: base sólida, alcance e impacto direto na vida das pessoas.

R$ 4,99 Bi
em Patrimônio Total

Uma base sólida construída com confiança para garantir o futuro

Cerca de
51 Mil
Participantes

Foco em pessoa no centro de cada decisão estratégica.

Arrecadação de
R$ 88 Mi

Total acumulado proveniente das contribuições de participanetes e patrocinadoras.

R$ 259 Mi
em Benefícios Pagos

Proteção financeira essencial que chega no momento em que o participante mais precisa.

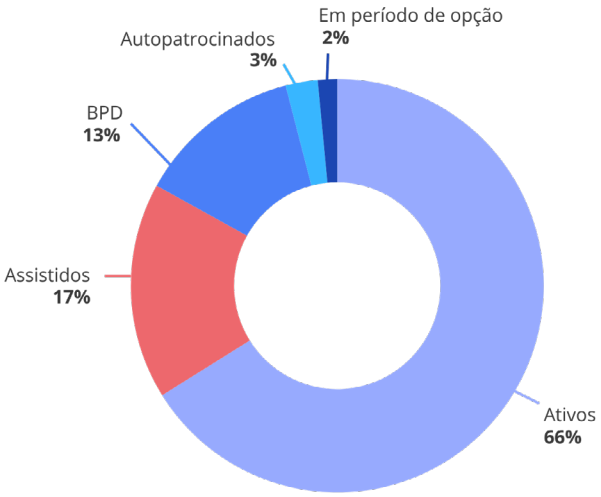
R$ 67 Mi
em Institutos

Volume destinado a resgates e portabilidades durante o ano.

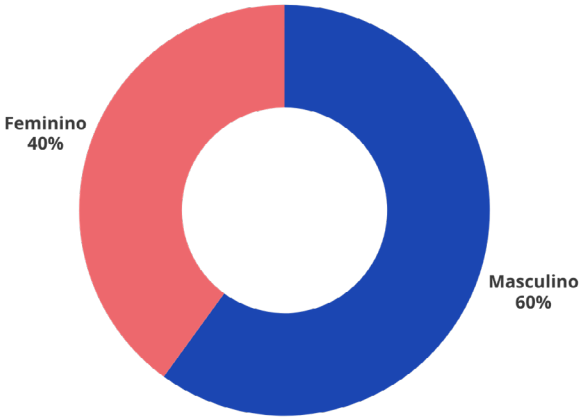
Em 2025, a BRF Previdência acompanhou participantes em fases muito diferentes da vida. O mais velho, com 106 anos, pertence ao Plano FAF. O mais novo, com apenas 3 meses, integra o Plano Família. Esse intervalo ilustra o papel da previdência complementar como instrumento de proteção contínua, conectando acumulação, renda e decisões ao longo do tempo.

Após os números consolidados do ano, apresentamos a composição da nossa base — como os participantes se distribuem por perfil (ativos, assistidos, autopatrocinados, BPD e em período de opção), além de recortes de gênero e idade média. Esse contexto ajuda a interpretar as diferenças entre os planos e a leitura dos indicadores a seguir.

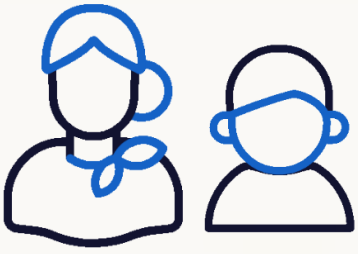
Grupo de participantes consolidado



Participantes por gênero consolidado



Participantes: idade média



ATIVOS
42 ANOS

ASSISTIDOS
64 ANOS

Ativos: aqueles que estão na fase de acumulação de seus recursos
Assistidos: aqueles que já estão aposentados



Nossa trajetória

Quase 50 anos conectando pessoas, gestão e futuro.

1976
Fundação Attilio Fontana (FAF): Origem institucional da nossa história previdenciária.

1996/1997
PSPP e criação do Plano I – Nova etapa: autorização e expansão da atuação.

2003
Encerramento de adesão ao Plano FAF – Plano fechado para novas inscrições (superavitário).

2009
Início do Plano II – Ampliação com novo plano de previdência.

2011
A PSPP passa a se chamar BFPP - Brasil Foods Sociedade de Previdência Privada. No mesmo ano, em 1º de outubro, é lançado o Plano III.

2014
BRF Previdência (razão social e sede) – Consolidação da marca e integração institucional.

2021
Lançamento do Plano Família – Mais acesso: proteção estendida para familiares.

Nossa essência

O que nos move, para onde vamos e como agimos.

NOSSA MISSÃO

Administrar, com excelência, planos de previdência para assegurar benefícios aos participantes.

A VISÃO QUE ACREDITAMOS

Ser reconhecida pela gestão competente e inovadora e como a melhor opção para os funcionários das patrocinadoras e seus familiares investirem suas reservas para o futuro.

NOSSOS VALORES

Transparência com informações confiáveis e tempestivas nas relações com as partes interessadas.

Comprometimento com resultados consistentes e duradouros, respeitando os níveis adequados de riscos.

Excelência em processos e pessoas agindo com competência, qualidade e inovação.

Integridade, prudência e princípios éticos na gestão e relacionamentos.

Respeito no trato com as pessoas, valorizando a diversidade humana.

Foco nos participantes e patrocinadoras, razão da existência da BRF Previdência.



Governança, transparência e proteção ao participante

A governança da BRF Previdência é construída a partir de um compromisso permanente com transparência, boa gestão e proteção dos interesses dos participantes, aposentados e pensionistas. Mais do que cumprir requisitos regulatórios, buscamos adotar práticas que tornem as decisões mais claras, os processos mais confiáveis e a comunicação mais próxima — fortalecendo a confiança em tudo o que fazemos.

Esse modelo orienta como planejamos, decidimos e acompanhamos nossas atividades, com foco na sustentabilidade dos planos, na integridade institucional e no cuidado com quem se relaciona com a Entidade.

Acompanhe nas próximas páginas, nossa estrutura de governança.

Estrutura de Governança

Conselho Deliberativo (CD)

Papel: órgão máximo de decisão; define diretrizes estratégicas, políticas e orientações gerais.

Composição: 1/3 eleitos por participantes e assistidos; 2/3 indicados pela Patrocinadora.

Reuniões em 2025: 20

Obs: refere-se à composição em 12/2025.

Titulares:

Daniel Moreli (Presidente/Indicado)

Indiara Kurtz Danelli Manfre (Vice-presidente / Indicada)

Rafael Menute (Indicado)

Felipe Costa Ricciulli Soares (Indicado)

Jair Bondicz (Eleito)

Júlio Cesar Cavasin (Eleito)

Suplentes:

Victor Antonio (Indicado)

Thiago Pereira (Indicado)

Antonio Carlos Cesco (Indicado)

Luzia Goldbeck (Indicada)

José Carlos de Carvalho Martins (Eleito)

Hugo Saito (Eleito)

Conselho Fiscal (CF)

Papel: atua de forma independente; acompanha e fiscaliza atos de gestão e controles internos.

Composição: 1/3 eleitos por participantes e assistidos; 2/3 indicados pela Patrocinadora.

Reuniões em 2025: 4

Titulares:
Almir Sebastiao Zanon Xavier (Presidente/Indicado)

Ludieri Fiorelli (Indicado)

Vinícius José Ferreira de Almeida (Eleito)

Suplentes:
Valmir Grolli (Indicado)

Tiago Both (Indicado)

Osvaldo Vaz (Eleito)

Diretoria Executiva (DE)

Papel: gestão operacional e execução das estratégias, com foco em eficiência e conformidade.

Reuniões em 2025: 25

Diretores:
Mauricio Manduca Ferreira (Dir. Superintendente)

Vivian Fonseca (Dir. Administrativa e de Seguridade/ARPB/ARGR/DRC)

Milton Cabral Filho (Dir. Investimentos/AETQ)

Em 2025, ocorreu a posse dos membros dos Conselhos e da Diretoria Executiva para o mandato 2025–2028 (vigente até 14 de abril de 2028), reforçando estabilidade e continuidade da gestão.

Habilitação e certificação dos órgão de Governança

A Diretoria Executiva e os Conselhos Deliberativo e Fiscal da BRF Previdência cumprem integralmente as exigências da Previc, possuindo certificação e habilitação para o exercício de suas funções. Todos os membros possuem experiência e atendem aos requisitos necessários para o cargo.

Em 2025, os níveis de certificação profissional estão em conformidade com a legislação vigente, considerando titulares e suplentes.

Diretoria executiva

100%

Conselho deliberativo

50%

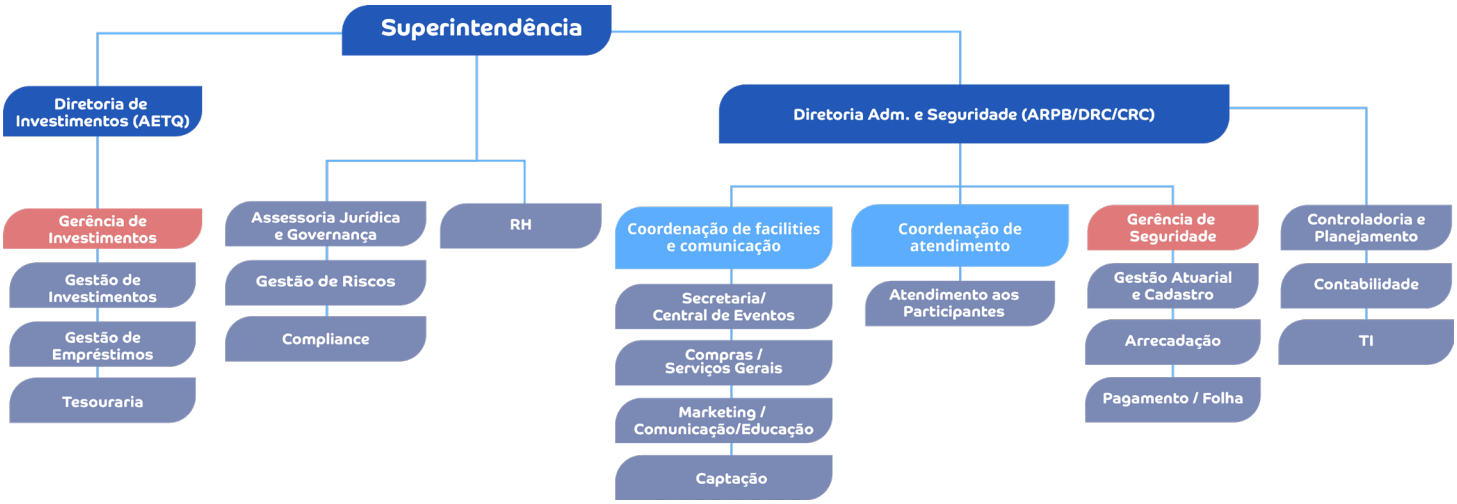
Conselho fiscal

66%





Organograma BRF Prev



Desafios e direcionamentos para 2026

Em 2026, nosso foco será avançar na atualização e consolidação das normas internas. O objetivo é revisar os principais instrumentos de governança, tornando-os mais claros, atuais e alinhados às melhores práticas. Em paralelo, seguiremos incorporando, de forma progressiva, aspectos de sustentabilidade e responsabilidade institucional — reforçando a consistência das decisões e a transparência com nossos públicos.

Comitês de assessoramento e instâncias de integridade

Comitê de Investimentos

Função: assessora decisões sobre gestão de recursos, avaliando cenários, riscos e oportunidades.

Composição: 6 membros

Reuniões em 2025: 13 (12 ordinárias | 1 extraordinária)

Comitê de Pessoas

Criado em 2025: apoia temas de pessoas, cultura, desenvolvimento e ambiente de trabalho.

Composição: 4 membros

Próximo ciclo: ampliar atuação e consolidar práticas de desenvolvimento e clima organizacional.

Comitê de Ética

Papel: apoio à conduta ética, prevenção de desvios e fortalecimento da cultura de integridade.

Composição: 5 membros

Normas e documentos institucionais

Estatuto Social

O Estatuto vigente da BRF Previdência foi aprovado em 27 de junho de 2025.

A revisão, iniciada em 10/2024, foi motivada pela necessidade de refletir e evidenciar em seu estatuto a atualização da organização quanto a aspectos formais, melhorias e adequação à legislação em vigor. A proposta de alteração e o texto final vigente, pode ser acompanhado por este link.

Em andamento: Em 02/10/2025, o Conselho Deliberativo da BRF Previdência aprovou, proposta de alteração do Estatuto Social. A iniciativa tinha como objetivo refletir atualizações formais na estrutura organizacional e promover melhorias.

Após revisão e retorno da Previc com exigências, o Conselho Deliberativo aprovou um novo texto, retornando ao conteúdo anterior e evidenciando estrutura mínima para Composição da Diretoria Executiva.

As principais alterações propostas e o andamento podem ser acompanhados aqui. A nova versão entra em vigor somente após aprovação da Previc.

Regulamento dos planos

Em 04 de abril de 2025, foram aprovadas as alterações regulamentares dos Planos II, III e FAF pela Previc , por meio das portarias n° 296, 297, 298.

As alterações propostas tinham como objetivo aprimorar a gestão dos planos e garantir conformidade com a legislação vigente. Acompanhe por este link, as comunicações e alterações realizadas.

Clique no botão do seu Plano para acessar o Regulamento vigente:

Plano II | Plano III | Plano FAF

Compliance e integridade

Atuação diária para fortalecer integridade, transparência e conformidade.

Frentes: normativos internos, treinamentos, suporte à Comissão de Ética, conformidade legal e cultura de integridade.

Treinamentos 2025: 12

Objetivo 2026: ampliar ações de conscientização, prevenção e suporte às áreas internas.

Segurança da Informação e LGPD

Diretriz: prioridade no uso responsável, ético e seguro das informações.

2025: revisão da Política de Privacidade e criação da Política de Proteção de Dados Pessoais.

Capacitação: reciclagem com colaboradores sobre diretrizes internas e conceitos gerais de LGPD.

Exigências de confidencialidade e proteção de dados também são observadas em contratos com terceiros.

Canal de denúncia

Canal independente (telefone, site e e-mail), com garantia de sigilo, confidencialidade e tratamento adequado.

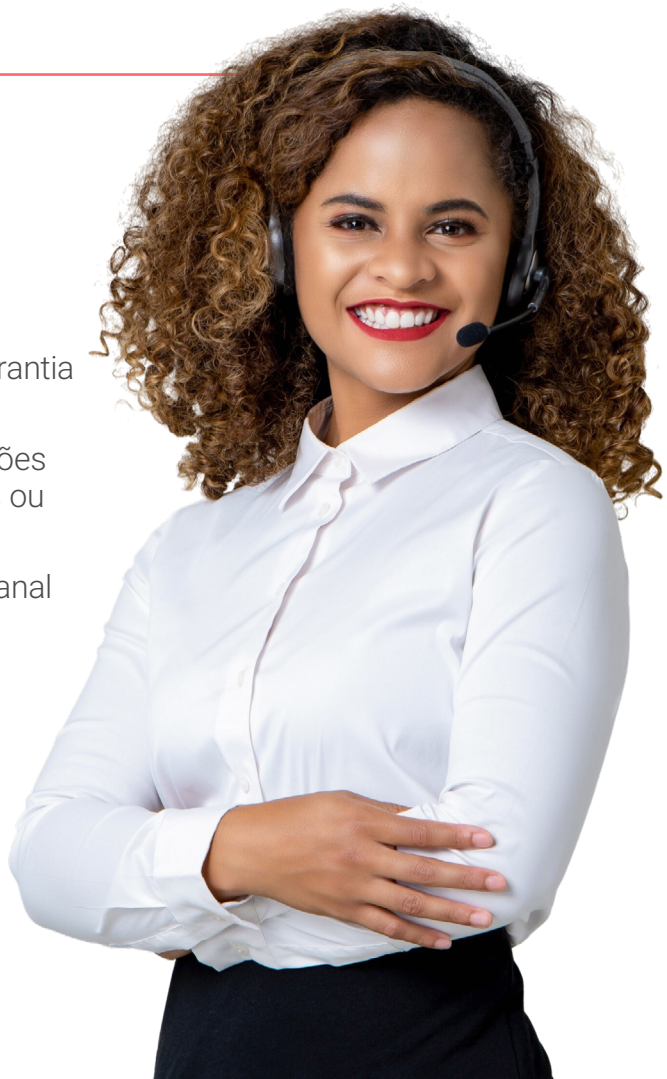
Finalidade: receber relatos sobre condutas e situações que possam ferir princípios éticos, políticas internas ou legislação.

2026: reforçar a comunicação sobre o escopo do canal e ampliar ações de conscientização.

0800 740 4789

canaldedenuncias.brfprevidencia@iaudit.com.br

www.denuncia.iaudit.com.br/sistema/brfprevidencia



Gestão de riscos e controles internos

Na BRF Previdência, estratégia e gestão de riscos caminham juntas para proteger resultados e assegurar a sustentabilidade dos planos de benefícios. Em 2025, mantivemos o compromisso com uma gestão estruturada de riscos, o aprimoramento contínuo dos controles internos e a avaliação consistente de oportunidades.

Atuamos de forma sistemática na identificação, mensuração, monitoramento e mitigação de riscos inerentes ao negócio, com foco em segurança, eficiência operacional e qualidade decisória. Quando risco e estratégia estão alinhados, as decisões se tornam mais previsíveis, robustas e sustentáveis.

Como resultado desse trabalho, não houve aplicação de penalidades — como multas ou advertências — por parte da Previc ou de outros órgãos reguladores, evidenciando a efetividade dos mecanismos de governança, controles e conformidade adotados.

A estrutura de gestão de riscos da BRF Previdência se apoia no modelo de três linhas de defesa, com papéis e responsabilidades claramente definidos.

1° linha de defesa
Áreas de Negócio

Composta por gestores e equipes de todas as áreas, é responsável por conduzir as atividades em conformidade com a estratégia, a legislação vigente, normas regulatórias e procedimentos internos, respeitando os níveis de risco definidos pela Entidade.

Destaque de 2025: conclusão do projeto de migração de sistemas e revisão de processos, com documentação dos fluxos operacionais, automatização de rotinas e fortalecimento da segregação de funções.

2° linha de defesa
Controles Internos e Gestão de Riscos

Tem como atribuição avaliar, de forma objetiva e independente, a efetividade operacional do sistema de gestão de riscos e dos controles internos.

Destaque de 2025: atualização da matriz de riscos corporativos.

Auditoria interna: pela primeira vez, a Auditoria Interna da MBRF — mediante as aprovações das alçadas competentes — realizou auditoria em processos da BRF Previdência, com foco nas áreas de maior exposição a riscos, especialmente investimentos e pagamentos de benefícios, resgates e portabilidades. Também foram revisados sistemas de suporte, com atenção à segurança da informação, segregação de funções e controles de acesso. Os resultados foram apresentados à Diretoria Executiva, que definiu planos de ação, com posterior reporte ao Conselho Deliberativo e ao Conselho Fiscal.

Teste de efetividade: foram realizados testes para avaliar a efetividade dos controles relacionados ao risco de lavagem de dinheiro.

3° linha de defesa
Auditoria Interna (avaliação independente)

Tem como atribuição avaliar, de forma objetiva e independente, a efetividade operacional do sistema de gestão de riscos e dos controles internos.

Destaque de 2025: pela primeira vez, a Auditoria Interna da MBRF — mediante as aprovações das alçadas competentes — realizou auditoria em processos da BRF Previdência, com foco nas áreas de maior exposição a riscos, especialmente investimentos e pagamentos de benefícios, resgates e portabilidades. Também foram revisados sistemas de suporte, com atenção à segurança da informação, segregação de funções e controles de acesso. Os resultados foram apresentados à Diretoria Executiva, que definiu planos de ação, com posterior reporte ao Conselho Deliberativo e ao Conselho Fiscal.

Relatórios e Conformidade

Além das auditorias e revisões realizadas ao longo do ano, a BRF Previdência mantém rotinas de acompanhamento e reporte para assegurar a conformidade e fortalecer a governança. O Conselho Fiscal emitiu relatórios sobre controles internos, abordando, entre outros aspectos:

Gestão de Recursos Garantidores: aderência à política e às regras de investimentos, com base em relatórios e análises especializadas;

Premissas Atuariais: avaliação da adequação das premissas e dos estudos técnicos utilizados;

Execução Orçamentária: monitoramento da conformidade orçamentária, com evidências e relatórios produzidos pela Administração.



Contingências

Como parte dessas rotinas de conformidade e gestão de riscos, a Entidade conta com o apoio de escritórios jurídicos especializados para acompanhar os processos judiciais em que é parte. O trabalho é contínuo e tem como foco reduzir riscos, dar previsibilidade ao passivo e assegurar a condução responsável das demandas.

Ao final de 2025, a BRF Previdência figurava como ré ou parte interessada em 20 processos judiciais. Em geral, as ações envolvem questionamentos sobre valores de aposentadoria ou resgate, inclusão de beneficiários, pedidos de exibição de documentos e embargos à execução.

Com o mesmo objetivo de proteção dos recursos dos planos, a Entidade também encerrou 2025 como autora em 57 processos judiciais, com destaque para cobranças de empréstimos inadimplentes e para discussões tributárias relacionadas à incidência de PIS e COFINS sobre receitas administrativas.incidência de PIS e COFINS sobre receitas administrativas

As probabilidades de perda e os valores envolvidos são divulgados nas **notas explicativas às demonstrações contábeis,** em conformidade com as normas contábeis e a legislação vigente.

Gestão de pessoas



Pessoas preparadas para entregar confiança, clareza e serviço ao participante.

38 colaboradores (2025)

63% mulheres

37% homens

7 *lideranças*

(Diretoria, Gerência, Coordenação)

43% mulheres

57% homens

+100 horas
de capacitação

Quem faz a BRF Previdência acontecer

Em 2025, a BRF Previdência contou com uma equipe de 38 colaboradores. Esse time sustenta o que está por trás dos “resultados que conectam”: governança, segurança operacional, qualidade técnica e capacidade de atender o participante com clareza e agilidade.

Estrutura de liderança e continuidade

A estrutura é composta por **três diretorias**. Entre maio e novembro de 2025, de forma excepcional, Vivian Fonseca, que já trabalhava na BRF Previdência há 10 anos, atuou interinamente à frente da Diretoria de Administração e Seguridade. Em dezembro de 2025, passou a ocupar de forma efetiva, assegurando continuidade e estabilidade na condução das rotinas críticas das áreas. Vivian é contadora por formação e possui mais de 15 anos de experiência na administração de planos de previdência.

Em abril de 2025, Mauricio Manduca assumiu o posto de Diretor-Presidente, tendo antes trabalhado por mais de 15 anos como Diretor de Relacionamento com Fornecedor na Marfrig. Manduca também atuou com investimentos derivativos em oportunidades anteriores.

Em julho de 2025, Milton Cabral passou a integrar a Diretoria de Investimento, tendo mais de 35 anos de experiência em gestão de renda variável.

As áreas e estruturas são organizadas de forma a gerar sinergia e cadeia de processos efetiva, bem como garantir clara segregação de funções e de riscos. A BRF Previdência conta com a gerência de investimentos, conduzida por Cecilia Ida; a gerência de seguridade liderada por Marcelo Mello; a coordenação de facilities e comunicação, com a Rose Silva; e coordenação de atendimento aos participantes, conduzida por Marcilio Silva.



Maurício Manduca
Diretor-Presidente



Milton Cabral
Diretor de Investimento



Vivian Fonseca
Diretora Administrativa e de Seguridade

Desenvolvimento e qualificação continuada

Na BRF Previdência, desenvolvimento é parte da gestão: capacitar é reduzir riscos, elevar a qualidade e manter a entidade preparada para um setor em transformação. Em 2025, **51% da equipe possuía formação superior e 18% contava com especialização ou pós-graduação**, reforçando a base técnica que sustenta nossas entregas.

Ultrapassamos **110 horas de capacitação**, com investimento estimado em **R$ 120 mil** em trilhas de aprendizagem e soluções digitais. Atualmente, **20% da equipe possui certificações reconhecidas pelo setor**, refletindo uma cultura orientada à excelência e atualização contínua.

Formação e presença técnica no setor: destaques 2025



CONANCEP (ANCEP)

Participação no principal encontro técnico da área contábil e de gestão das EFPCs, fortalecendo a troca de experiências e o alinhamento com boas práticas.

46º CBPP (ABRAPP)

Presença da Diretoria, gestores e conselheiros no evento mais relevante do setor, acompanhando debates sobre inovação, sustentabilidade e o futuro do sistema previdenciário.





JORNADA DO CLIENTE (ABRAAP)

Treinamento voltado a experiência do participante, com foco em escuta ativa, aprimoramento de fluxos e personalização das interações.



TREINAMENTO DE ALTA PERFORMANCE

Capacitação em gestão de riscos e controles internos, reforçando prevenção, segurança e sustentabilidade de longo prazo.

MELHORES PRÁTICAS DE GOVERNANÇA CORPORATIVA (IBGC)

Formação em governança aplicada às EFPCs, fortalecendo decisões estratégicas alinhadas à transparência e às referências do mercado.





TREINAMENTO DE RISCOS (PFM)

Capacitação de toda a equipe em gestão de riscos e controles internos, reforçando prevenção, segurança e sustentabilidade de longo prazo.

EXPERT XP

Um dos principais eventos sobre o mercado financeiro no Brasil, reunindo investidores, gestores e especialistas para discutir educação financeira, networking de alto nível, tendências de mercado e inovações no setor.





DEIB com responsabilidade

Seguimos fortalecendo práticas de DEIB (Diversidade, Equidade, Inclusão e Pertencimento) com foco na experiência do colaborador e na construção de um ambiente seguro e respeitoso. Em 2025, encerramos o ano com 63% de mulheres no quadro total e 43% de mulheres em posições de liderança. Essa leitura orienta ações de evolução contínua, com critérios transparentes e oportunidades sustentáveis ao longo do tempo.

Plano de Desenvolvimento 2026

Em 2026, direcionaremos nossas ações de gestão de pessoas para o desenvolvimento contínuo, fortalecimento de performance e eficiência operacional, alinhados à estratégia e à governança da Entidade. O plano contempla capacitação técnica e comportamental, acompanhamento de desempenho, melhoria de processos e iniciativas de bem-estar e engajamento — contribuindo para um ambiente saudável e para a geração de valor sustentável no longo prazo.



Relacionamento e canais digitais



Novo site, Identidade visual, Portal e app

Quando falamos em evolução, não estamos falando apenas de projetos internos — estamos falando de como o participante percebe a BRF Previdência no dia a dia: no acesso às informações, na clareza da comunicação e na facilidade para resolver demandas. Em 2025, fortalecemos nossos pontos de contato para reduzir barreiras, ampliar autonomia e tornar a experiência mais simples, segura e consistente em todos os canais.

Nova identidade visual:

uma marca que acompanha a transformação da Entidade

A nova identidade visual da BRF Previdência marca uma etapa de renovação: a nossa forma de comunicar precisava acompanhar a transformação da Entidade e a evolução da experiência do participante. O resultado é uma marca mais atual e acessível, sem abrir mão do que sempre nos definiu — seriedade, segurança e compromisso com o longo prazo.

O símbolo da marca foi pensado para transmitir continuidade e construção: escolhas conscientes, planejamento e a ideia de que o futuro se fortalece passo a passo. As formas mais leves, a paleta suavizada e o traço contínuo reforçam fluidez, equilíbrio e constância, **reforçando a ideia de que o futuro é construído passo a passo, com cuidado e responsabilidade.**



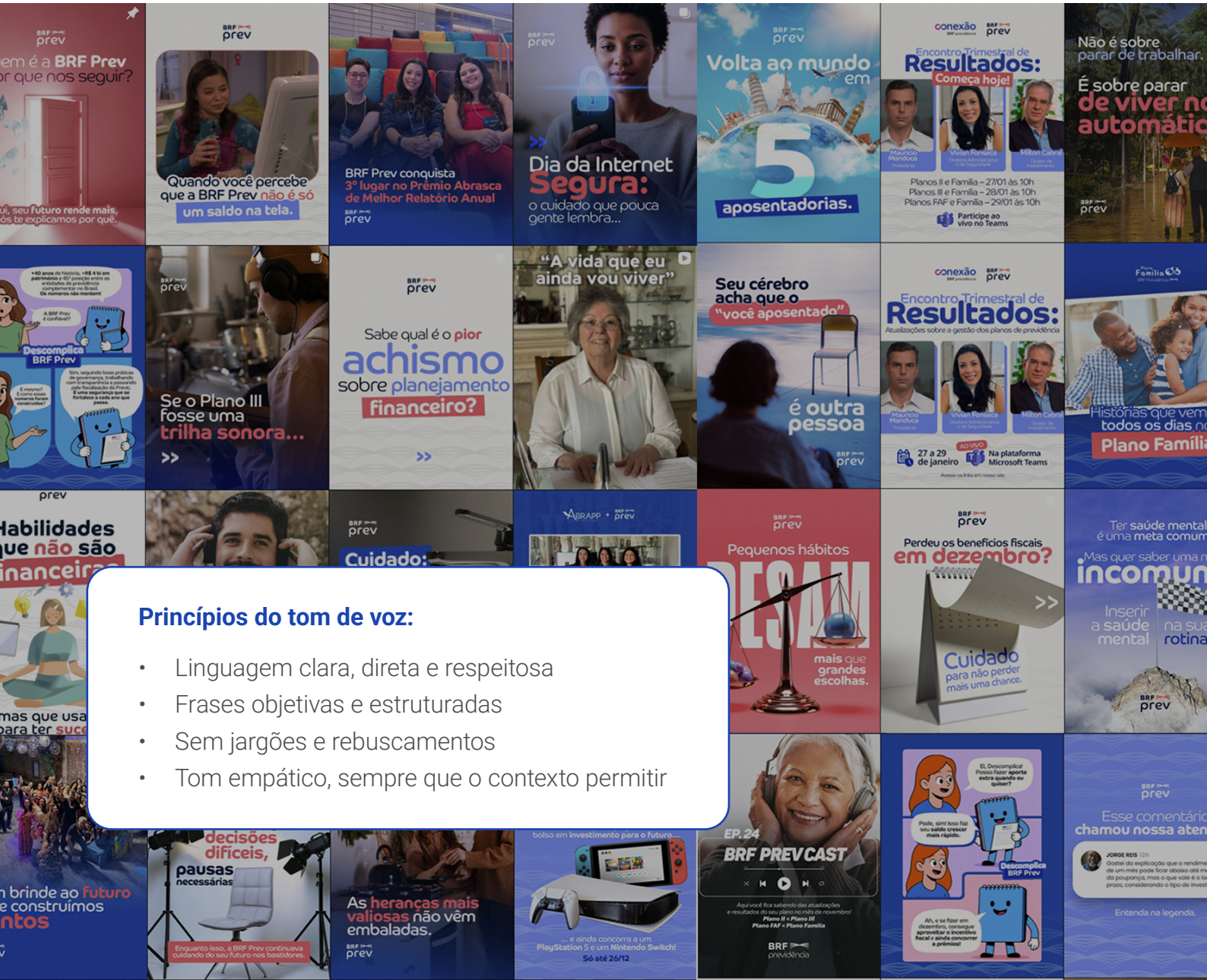
Guia de comunicação

Tom de voz

Consistência em todos os pontos de contato

Para garantir unidade de linguagem e coerência em todas as interações, revisamos o Guia de Comunicação, que orienta tom de voz, padrões de escrita e uso dos canais no dia a dia. O material traduz como queremos ser percebidos em cada contato: com clareza, organização e transparência — sem perder acolhimento e proximidade.

Essa padronização fortalece a experiência do participante porque reduz ruídos, evita retrabalho e torna as mensagens mais fáceis de entender, principalmente em temas técnicos e decisões de longo prazo.



Princípios do tom de voz:

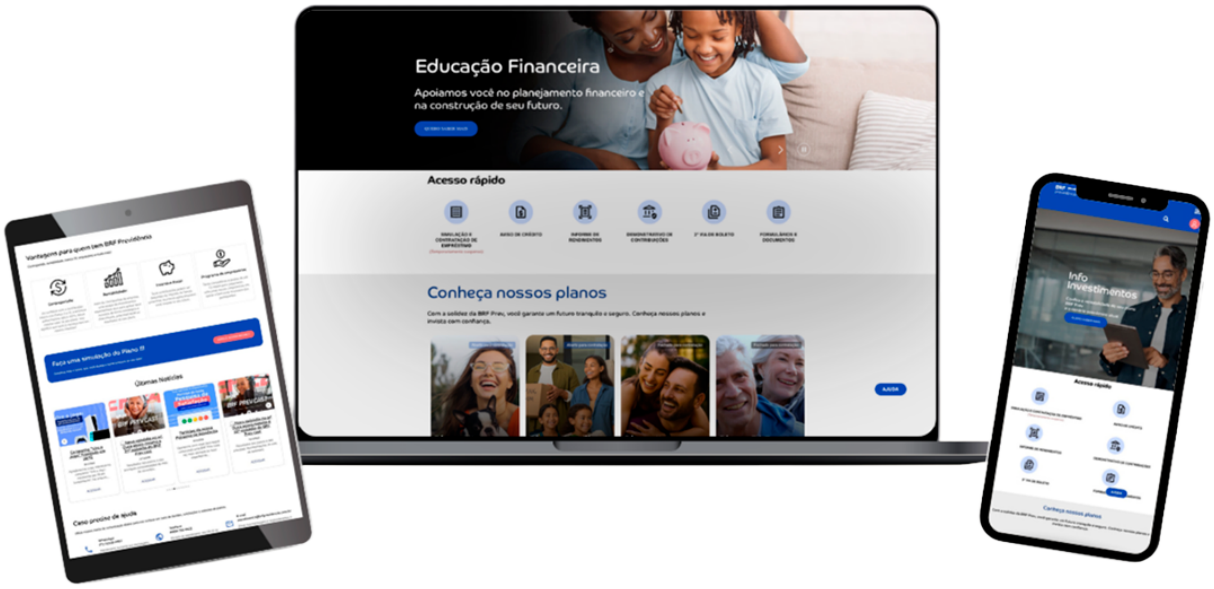
- Linguagem clara, direta e respeitosa
- Frases objetivas e estruturadas
- Sem jargões e rebuscamentos
- Tom empático, sempre que o contexto permitir

Novo site institucional:

Mais simples de navegar, mais fácil de resolver

O site institucional foi redesenhado para facilitar o dia a dia do participante. Com navegação mais intuitiva e visual alinhado à nova identidade, o foco foi reduzir barreiras e ampliar autonomia — tornando mais simples encontrar orientações, documentos e caminhos de contato.

Agora, ficou mais fácil: chegar às principais informações com menus reorganizados; acessar atalhos na página inicial para serviços frequentes; encontrar documentos e materiais em área dedicada; fazer solicitações com formulários mais claros; e transitar entre site, autoatendimento e aplicativo em uma jornada contínua.





O novo site da BRF Previdência tornou o acesso a todas as informações mais simples e claro. O site está mais profissional e passa muita confiabilidade.

- Fernanda Oruê, participante do plano FAF



Novo portal de autoatendimento

Autonomia para acompanhar o plano com mais segurança

O novo portal de autoatendimento foi modernizado para tornar o acesso às informações mais prático e seguro. Ele organiza serviços essenciais em uma experiência mais fluida e reduz a necessidade de solicitações manuais, ampliando a autonomia do participante.

No portal, ficou mais simples: consultar extratos, atualizar dados, acompanhar informações do plano e utilizar serviços com mais agilidade — com uma jornada alinhada ao site e ao aplicativo.

Extrato **Empréstimos** **Atualização cadastral**

Aplicativo atualizado

Sua previdência na palma da mão

A versão atualizada do aplicativo reforça uma presença mais próxima no dia a dia: visual renovado, acesso biométrico e funcionalidades que colocam o participante no centro da experiência. Com poucos cliques, é possível acompanhar informações do plano e acessar serviços com praticidade, em qualquer horário e lugar.

Mais do que tecnologia, o ganho está na experiência: app e portal conversam entre si e mantêm uma navegação intuitiva e segura — do site ao celular — para que a informação chegue com clareza e confiança.

Os números abaixo são referentes ao Android e iOS.

Instalações totais

Abr/25: 3.141 > Dez/25: 12.951

+312%

Usuários ativos

Abr/25: 2.696 > Dez/25: 6.932

+157%

Avaliação média: 4,87 (abr/25) **4,89** (dez/25)

Do lançamento ao fechamento de 2025, o aplicativo consolidou adesão e uso: a base de instalações **quadruplicou** e os usuários ativos mais que dobraram, mantendo **avaliação média acima de 4,8.**

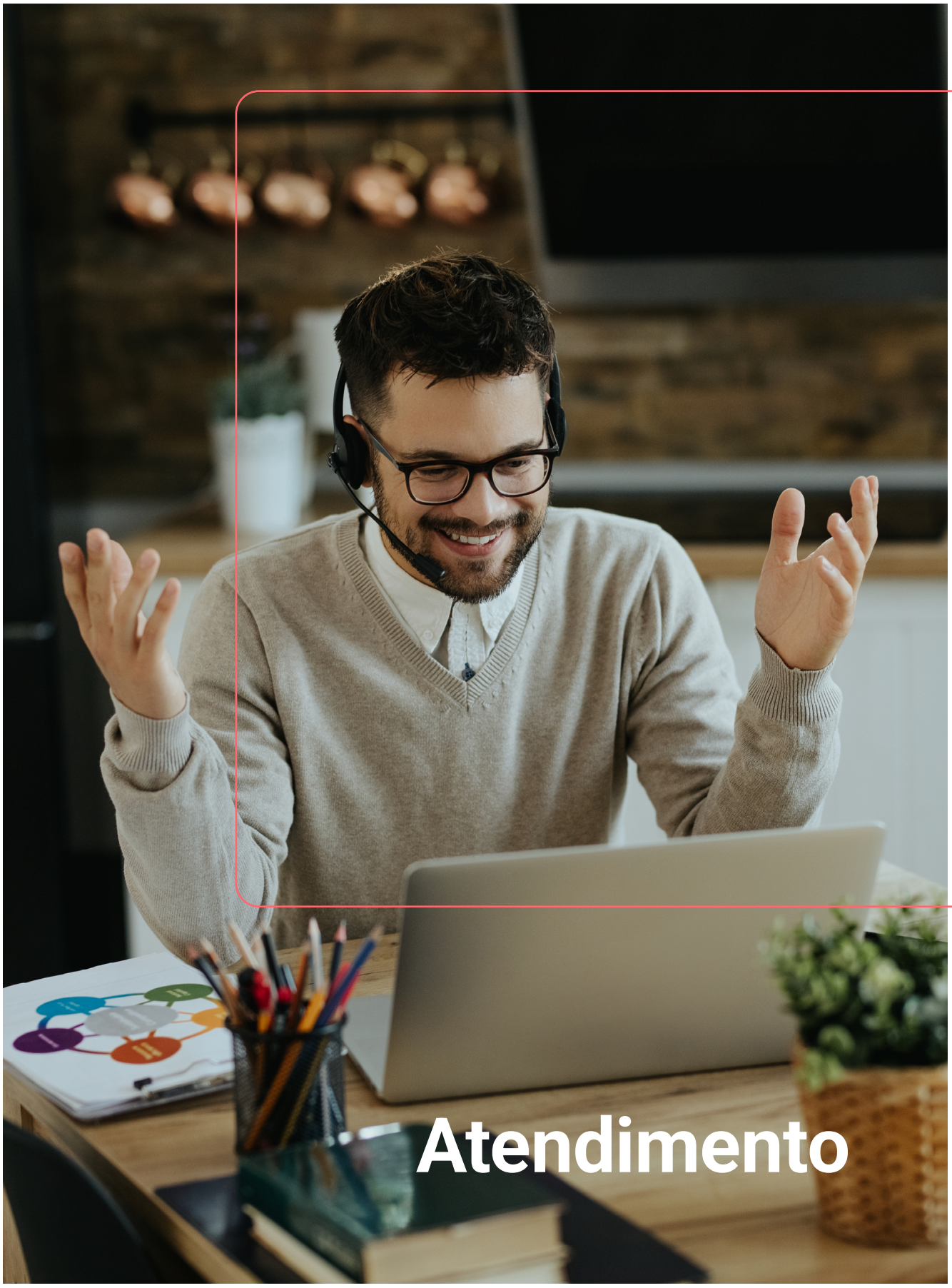
Jornada integrada entre canais: *uma experiência contínua*

Do primeiro acesso à solução

Em 2025, reforçamos a integração entre site, portal e aplicativo para garantir uma jornada consistente: a comunicação é a mesma, a navegação segue uma lógica comum e o participante encontra caminhos claros para resolver demandas sem depender de múltiplos contatos.

Esse desenho melhora a experiência e contribui para eficiência operacional, porque reduz retrabalho, dá previsibilidade aos fluxos e fortalece a confiança no relacionamento conosco.

As entregas de 2025 fortalecem mais do que canais digitais — fortalecem confiança. Ao simplificar acessos, padronizar a comunicação e oferecer autonomia com segurança, criamos uma experiência mais próxima e coerente com o que o participante espera: informação clara, serviço eficiente e acompanhamento do plano com tranquilidade.



Atendimento

Mais autonomia, agilidade e suporte quando necessário

70.892
Atendimentos receptivos em 2025

+19,8%
Crescimento vs 2024 (59.200)

-54%
Queda do TMR vs 2024

13%
Participação do e-mail em 2025

64%
Participação do WhatsApp em 2025

Observação: números referem-se a atendimentos receptivos (iniciados pelo participante).

Atendimento que acompanha a rotina do participante

Em 2025, a BRF Previdência realizou **70.892 atendimentos receptivos** — contatos iniciados pelos próprios participantes — frente a 59.200 em 2024. O **crescimento de 19,8%** reforça uma mudança clara: mais pessoas procuram nossos canais, e a preferência migrou rapidamente para uma jornada mais digital e imediata.

Mudança no mix de canais

O **WhatsApp** se consolidou como principal canal: saiu de 43% dos atendimentos em 2024 para 64% em 2025. Na direção oposta, o **e-mail** caiu de 32% para 13%. O **telefone** seguiu relevante (22% > 18%) e o chat teve leve avanço (4% > 5%). Esse movimento mostra um participante que busca resolver mais rápido, com menos etapas — e uma estrutura que combina autosserviço e apoio humano.

Eficiência percebida: TMR 54% menor

Em 2025, o Tempo Médio de Resposta (TMR) foi 54% menor quando comparado a 2024, indicando uma jornada mais ágil e uma capacidade maior de responder com rapidez, mesmo com aumento de demanda.



Principais motivos de atendimento

Os temas mais recorrentes em 2025 concentraram-se em decisões e informações essenciais para a vida previdenciária: **Resgate (13,7%), Empréstimo (10,4%), Simulação (7,2%), Benefício (5,4%) e Documentação exigida (5,1%).** Também se destacaram assuntos ligados a autonomia digital e consulta rápida, como **2ª via de boleto e acesso ao autoatendimento.**

Em **2024**, os temas principais foram: **Resgate (12,6%), Empréstimo (10,0%), Fale Conosco (9,2%), Simulação (7,2%) e Documentação exigida (6,0%).**

Observação: números referem-se a atendimentos receptivos (iniciados pelo participante).

Próximos passos 2026

- Revisar processos ligados aos principais motivos de atendimento, reduzindo etapas e retrabalho.
- Fortalecer a integração entre menu do WhatsApp e autosserviços do portal/app, ampliando autonomia com segurança.
- Manter monitoramento contínuo da experiência e eficiência, com foco em clareza, agilidade e resolução.

Pesquisa de satisfação 2025

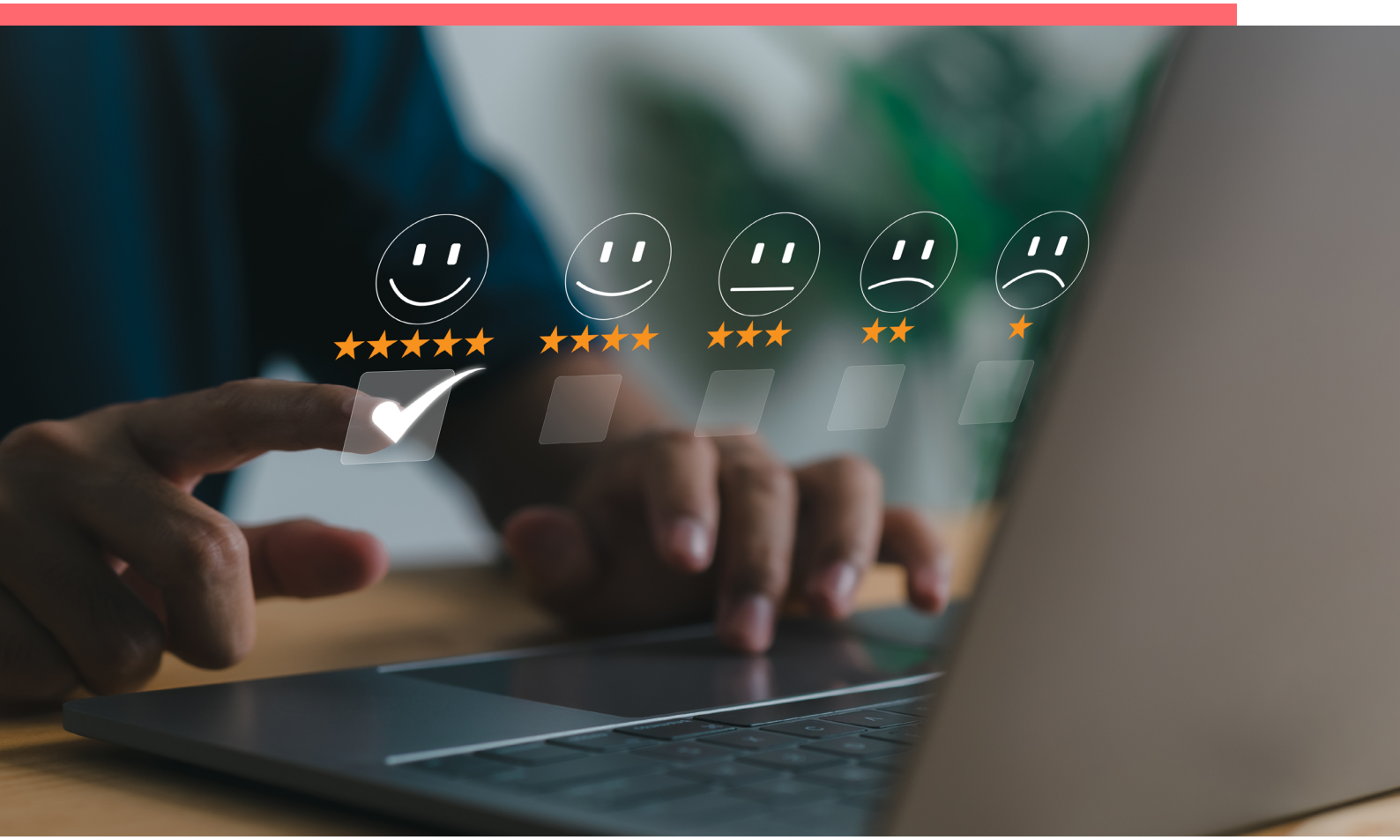


95%
NÍVEL DE CONFIANÇA

967
ENTREVISTADOS
3,12 p.p - margem de erro

Como a pesquisa foi realizada

A pesquisa contemplou participantes de diferentes perfis (ativos, aposentados, autopatrocinados, BPDs e pensionistas), com coleta por telefone (CATI) e via web, realizada entre novembro e dezembro de 2025.



Destaques da pesquisa de 2025

Resultados que conectam também começam pela escuta. Em 2025, a BRF Previdência conduziu uma Pesquisa de Satisfação com participantes e assistidos para entender, com profundidade, como a entidade é percebida no dia a dia — e onde devemos evoluir para tornar a experiência mais simples, clara e próxima.

Como o participante avalia a BRF Previdência:

83%

SATISFAÇÃO GERAL (SSI)

Estamos dentro da média de satisfação geral do segmento de previdência privada.

79%
Resolução atendeu às necessidades

74%
Resolução foi frágil

64% Promotores | **19%** Neutros | **18%** Detratores



Escuta que vira ação

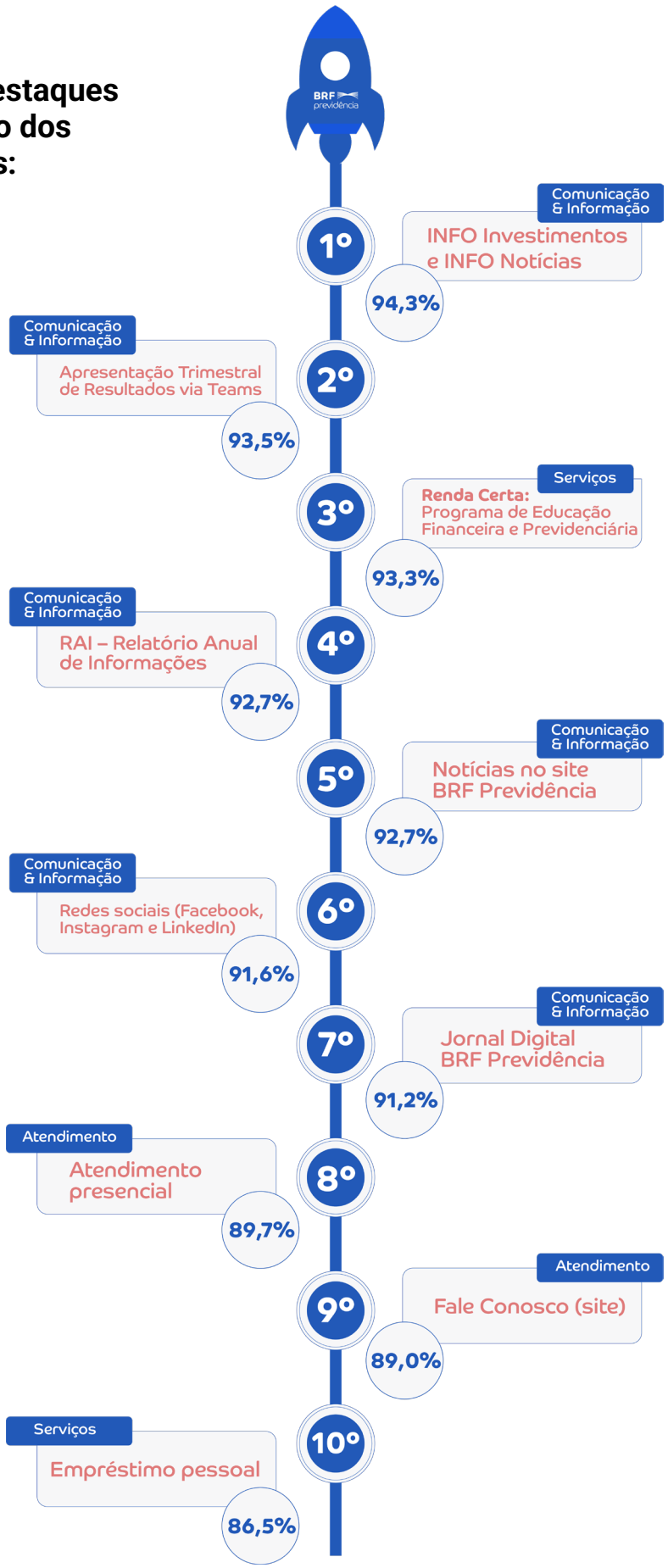
A Pesquisa de Satisfação conecta percepção e evolução: ela traduz o que está funcionando e, principalmente, o que precisa ficar mais simples. Ao longo deste relatório, você verá iniciativas alinhadas a esses aprendizados — melhorias nos canais digitais, encontros de educação previdenciária e uma agenda contínua de atendimento e relacionamento.

Nota: os percentuais apresentados consideram o critério de Top 2 Box (soma das respostas 4 e 5 em escala de concordância), conforme metodologia do estudo.

Universo de referência: 52.723 participantes e assistidos.

Instituto responsável pela coleta: Instituto Ibero-Brasileiro de Relacionamento com o Cliente.

Principais destaques da satisfação dos participantes:



Relacionamento com **o participante**

Em 2025, reforçamos uma agenda contínua de relacionamento para tornar a previdência complementar mais próxima, com linguagem clara, espaço para diálogo e iniciativas que apoiam decisões do dia a dia. Nesta seção, reunimos as principais frentes do ano que aproximaram informação, participação e escolhas de longo prazo.

conexão BRF previdência

Apresentação de resultados

Resultados ficam mais úteis quando são explicados com clareza e com espaço para perguntas. Em 2025, as edições do Conexão BRF Previdência evoluíram no formato e no visual, transformando números em entendimento: o que aconteceu, por que aconteceu e o que isso significa no longo prazo.

4 EDIÇÕES EM 2025

608 VISUALIZAÇÕES NO YOUTUBE (GRAVAÇÕES)

873 PARTICIPAÇÕES AO VIVO

75% SATISFEITOS PESQUISAS PÓS-EVENTO

Conexão BRF Previdência: **resultados que conectam**

Cada encontro apresentou os resultados de forma clara e didática, com layout alinhado à nova identidade visual e, pela primeira vez, um momento dedicado a perguntas ao vivo. O novo formato ampliou a escuta e fortaleceu a participação.

VOZ DO *participante*

"Abertura para responder perguntas é um ponto forte."

Assista no Youtube

Webinars e palestras

Além das apresentações de resultados, realizamos encontros para apoiar decisões práticas: investimentos, imposto de renda e benefício fiscal. A proposta foi traduzir temas complexos em conversas acessíveis, com linguagem simples e espaço para interação.

MEU FUTURO SEGURO

FEVEREIRO

Encontro voltado a explicar como os investimentos dos planos são administrados, com foco em segurança, rentabilidade e longo prazo, em um formato leve e didático.

DESTAQUE DE PARTICIPAÇÃO SIMULTÂNEA:



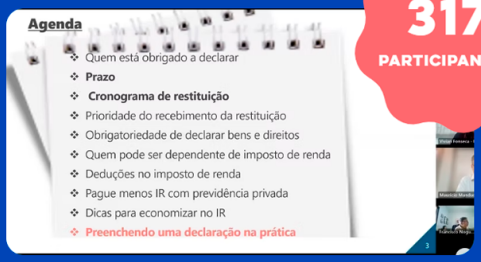
260 PARTICIPANTES

IMPOSTO DE RENDA NA PRÁTICA

ABRIL

Com participação do professor Eraldo Santos, o encontro orientou, passo a passo, o preenchimento da declaração, com foco em deduções com previdência complementar, rendimentos tributáveis, ganhos de capital e isenções, com espaço aberto para dúvidas ao vivo.

DESTAQUE DE PARTICIPAÇÃO SIMULTÂNEA:



317 PARTICIPANTES

COMO APROVEITAR SEU PLANO PARA PAGAR MENOS IR EM 2026

DEZEMBRO

Encontro dedicado ao benefício fiscal da previdência complementar, com participação de especialista na área e ênfase em orientações práticas para o planejamento de 2026.

DESTAQUE DE PARTICIPAÇÃO SIMULTÂNEA:



+200 PARTICIPANTES

+100 NO YOUTUBE

Eventos presenciais

Proximidade que faz a diferença

Nem toda dúvida se resolve com um clique. Ao longo do ano, fortalecemos a presença junto às patrocinadoras em diferentes regiões do Brasil, levando orientação, esclarecendo dúvidas e incentivando adesões e contribuições adicionais.

30 ENCONTROS PRESENCIAIS EM 2025

+ DE 200 NOVAS ADESÕES GERADAS NO PERÍODO

Presença nas patrocinadoras:
relacionamento no território

Os encontros presenciais (feiras de benefícios, integrações e palestras) reforçam confiança e aceleram entendimento, especialmente para quem está começando no plano. Na prática, uma conversa direta pode ser o ponto de virada para decisões mais seguras.













> Estar presencialmente nas unidades é uma oportunidade única de ouvir, esclarecer dúvidas e orientar os participantes de forma próxima e transparente. Muitas vezes, uma conversa rápida já faz diferença para que a pessoa entenda melhor seu plano e se sinta mais segura para tomar decisões sobre o futuro.
>
> *- Vitoria Rosa, Assistente de Captação*



Educação Financeira e previdenciária

Educação financeira funciona quando entra na rotina. Em 2025, seguimos reforçando esse compromisso com o Renda Certa, uma plataforma gratuita e dinâmica, que torna o aprendizado mais leve, prático e acessível — inclusive para a família inteira, das crianças aos adultos.









+7.500
ACESSOS NO ANO

+750
NOVOS USUÁRIOS CADASTRADOS

26
CONTEÚDOS PUBLICADOS NO BLOG

+3 NOVAS TRILHAS DISPONÍVEIS

+2 CAMPANHAS ESPECIAIS NO AR

LEVEL UP
GAMIFICAÇÃO (DESAFIOS + PONTOS + RECOMPENSAS)

As trilhas foram pensadas para diferentes momentos de vida: Dinheiro não nasce em árvore (educação financeira infantil), Planeje, Cuide, Conquiste (finanças para cuidadores) e Finanças para Casais (planejamento a dois). Com a ação Level Up, o aprendizado ganhou desafios e recompensas, reforçando que educação financeira pode ser leve e interativa.

Acesse o Renda Certa

Redes sociais e Youtube:

conexões digitais que aproximam

Em 2025, as redes sociais seguiram como um ponto relevante de conexão. Mais do que crescer em volume, priorizamos qualidade: conteúdos mais objetivos, alinhados à nova identidade visual e à proposta de comunicação próxima e acessível. O foco foi produzir menos e comunicar melhor.

2024 → 2025

8.000 → 13.045

Seguidores (Instagram, LinkedIn e Facebook)

63%
DE CRESCIMENTO

2024 → 2025

975 → 663

Publicações (menos volume, mais foco)

CRESCIMENTO DA BASE COM CONTEÚDOS MAIS DIRECIONADOS



Menos volume, mais intenção

Os dados mostram uma atuação mais estratégica, com menos volume e mais intenção, fortalecendo o relacionamento e ampliando a efetividade das mensagens nos diferentes canais.

2024 → 2025

700 → 1.030

Seguidores (YouTube)

47%
DE CRESCIMENTO

2024 → 2025

16 → 15

Vídeos publicados

147H
Tempo de exibição em 2025



Campanha de divulgação dos planos

Campanha boa é a que transforma dúvida em decisão. Em 2025, as ações de comunicação tiveram um objetivo comum: estimular contribuições extras e apoiar escolhas de longo prazo, com mecânicas simples e mensagens diretas para o dia a dia.

+ DE 200 INDICAÇÕES AO LONGO DO ANO

+ DE R$ 900 MIL EM CONTRIBUIÇÕES EXTRAS

+ DE 1000 PARTICIPANTES ATINGIDOS

Indique e Ganhe Prêmios

A campanha estimulou indicações de novos colegas para o plano, reforçando uma cultura de cuidado coletivo com o futuro. Cada adesão gerou um brinde personalizado para quem indicou.

+ DE 200 INDICAÇÕES AO LONGO DO ANO





VOZ DO participante

" Às vezes, uma única indicação pode mudar o rumo de uma vida.'V.. é uma ferramenta eficaz para transformar o esforço do presente em um futuro com mais segurança."

- Luiz Henrique, Participante do Plano III

Invista no Hoje e Semana do Cliente

As campanhas estimularam contribuições suplementares e aportes extras, mostrando como decisões no presente impactam diretamente o futuro previdenciário. A mecânica simples, aliada a sorteios e comunicação direta, ajudou a transformar informação em ação concreta.

R$ 119 MIL EM CONTRIBUIÇÕES DURANTE A CAMPANHA







VOZ DO *participante*

" Fiquei muito feliz em ganhar o sorteio do iPad... quem está usufruindo do prêmio é meu filho. Muito obrigado, BRF Previdência"

- Jean Pereira de Deus Araújo, vencedor do sorteio



Vire o Jogo: transforme seu IR em *investimento!*

A campanha mostrou como o benefício fiscal da previdência pode apoiar o planejamento financeiro. Com foco em Imposto de Renda, incentivou aportes extras e reforçou a previdência como estratégia de longo prazo.

Ao combinar encontros, conteúdos e campanhas, aproximamos informação e decisão. O resultado é um relacionamento mais presente e útil: mais clareza, mais participação e mais confiança para que cada pessoa acompanhe seu plano e faça escolhas melhores para o futuro.

+ DE R$ 812 MIL EM CONTRIBUIÇÕES NO PERÍODO


Cenário
Econômico

Em 2025, o cenário internacional combinou desafios econômicos e tensões geopolíticas.

Nas principais economias, a inflação seguiu pressionada em alguns momentos, enquanto mudanças de política comercial nos Estados Unidos influenciaram o fluxo do comércio mundial. Com tarifas mais altas e rearranjos nas cadeias globais, houve redução de preços de alguns bens industrializados e desvalorização do dólar, o que ajudou a moderar a inflação global.

Na Europa, o Banco Central iniciou uma trajetória de cortes de juros, levando a taxa para 2% ao ano. Ainda assim, o desequilíbrio fiscal em parte dos países do bloco permanece como fator limitante para um crescimento mais robusto. Nos Estados Unidos, o Federal Reserve fez cortes graduais e encerrou o ano com os juros na faixa entre 3,50% e 3,75%. O mercado acionário norte-americano foi impulsionado, sobretudo, por empresas de tecnologia, e o S&P 500 avançou 16,39% em 2025 — ainda que com atenção a riscos de correção caso projeções de lucros não se confirmem. Quando avaliado em reais, a alta foi mais moderada, de 3,42%, devido à desvalorização do dólar em relação ao real em 2025.

Na China, a expectativa é de crescimento próximo a 5% ao ano, com esforços para reduzir a dependência de investimentos em infraestrutura, ampliar a participação de setores de maior conteúdo tecnológico e estimular o consumo interno. O setor imobiliário segue como ponto de atenção, mas ganhos de produtividade têm sustentado um desempenho relativamente superior ao de outras economias.



Juros EUA (Fed): 3,50% ~ 3,75% a.a. (encerramento de 2025)

Europa: 2% a.a. (encerramento de 2025)

S&P 500 (variação em R$): 3,42% em 2025

China: crescimento próximo a 5% a.a.

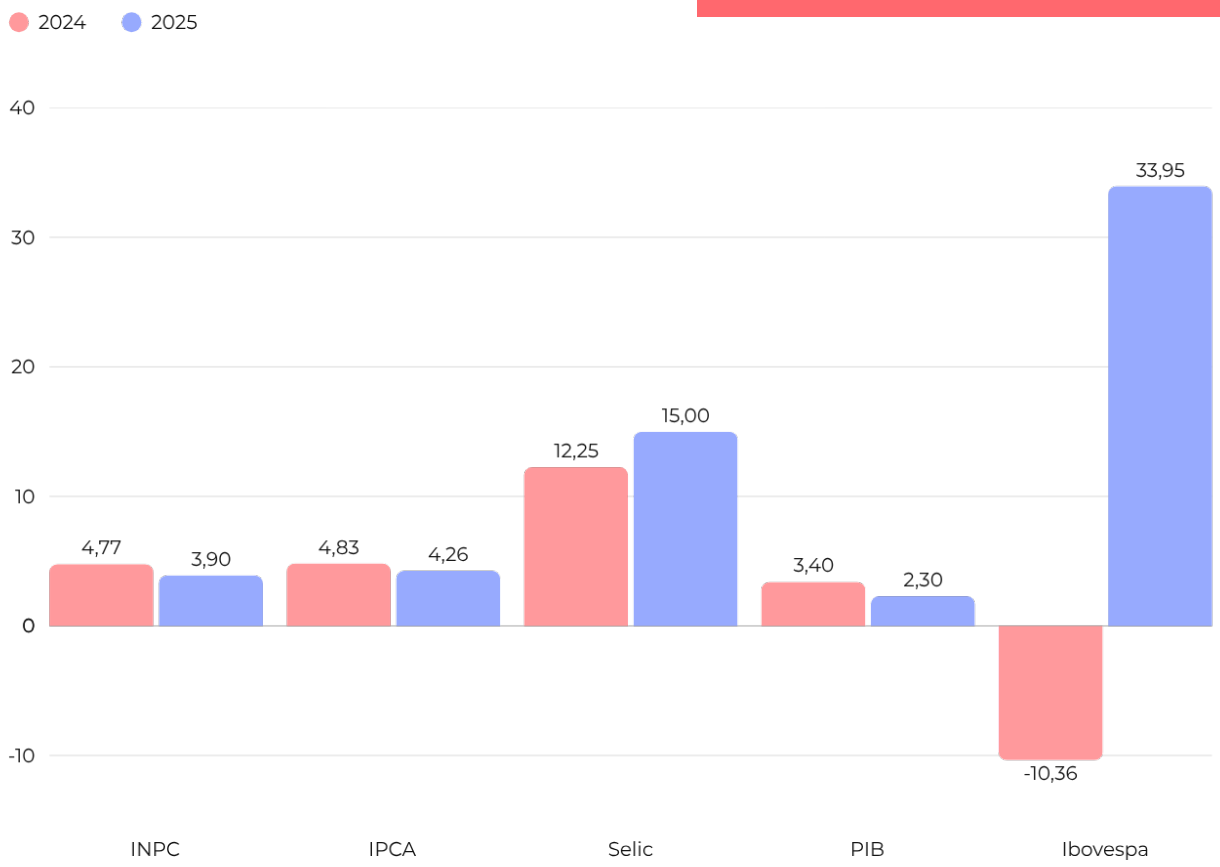
Cenário econômico no Brasil

No Brasil, 2025 começou com expectativas de inflação acima de 5%, mas o resultado foi melhor do que o previsto. Entre os fatores que contribuíram para isso, destacam-se a valorização do real, uma safra agrícola abundante e a dinâmica de preços industriais no cenário internacional. Com esse conjunto de elementos, o IPCA fechou o ano em 4,26%, abaixo da banda superior da meta.

A política monetária teve papel relevante nesse processo. O Banco Central elevou a Selic de 13,25% para 15% em julho, contribuindo para conter a inflação, mas com impacto sobre a atividade no segundo semestre. Como consequência, o PIB cresceu 2,3% em 2025, abaixo dos 3,4% registrados em 2024.

IPCA 2025: 4,2%
Selic: 15% (encerramento de 2025)
PIB 2025: 2,3% (vs 3,4% em 2024)

BRASIL: Indicadores econômicos (2024 X 2025)



Indicadores	O que representa
INPC e IPCA	Inflação percebida no dia a dia
Selic	Custo do dinheiro e referência para juros
PIB	Ritmo de crescimento da economia
Ibovespa	Humor do mercado e desempenho das ações

O gráfico reúne cinco indicadores que ajudam a "ler" o ano econômico. Cada um deles traz um olhar diferente sobre o cenário. Em conjunto, eles ajudam a entender por que, em determinados momentos, faz sentido priorizar a proteção do poder de compra, a prudência na tomada de risco e a consistência no longo prazo — princípios que orientam as decisões de investimento dos planos. Veja ao lado os indicadores e o que representam.



Expectativa para 2026

As perspectivas para 2026 trazem um componente adicional de incerteza com a proximidade das eleições presidenciais. Em dezembro de 2025, o anúncio de uma candidatura já foi suficiente para provocar queda relevante no Ibovespa em um único dia e alta dos juros ao longo de toda a curva, evidenciando a sensibilidade dos mercados ao ambiente político.

O cenário central considera a manutenção do atual modelo econômico, com política fiscal estimulativa e política monetária restritiva. Nesse contexto, os juros podem iniciar um movimento de queda, mas tendem a permanecer em patamar elevado por mais tempo.

Diante desse quadro, a estratégia de investimentos da BRF Previdência segue cautelosa e diversificada. Mantemos preferência por títulos públicos atrelados à inflação, que contribuem para proteger o poder de compra em cenários de incerteza. A exposição à renda variável doméstica permanece reduzida, enquanto a alocação no exterior tende a ser discretamente menor — mantida como elemento de diversificação — distribuída entre renda fixa e renda variável. A carteira permanece com flexibilidade para ajustes, caso ocorram mudanças relevantes no cenário.

ESTRATÉGIA 2026

- Cautela e diversificação, com decisões guiadas por cenário e política de investimentos.
- Preferência por títulos atrelados à inflação (proteção do poder de compra).
- Renda variável doméstica em patamar reduzido; exterior como diversificação, em nível discretamente menor.
- Flexibilidade para ajustes caso o cenário mude.

PLANO II

Nessa seção você fica por dentro do resultado dos investimentos e de diversos outros detalhes sobre o desempenho do Plano II em 2025.



Importante

Como o Plano II é estruturado na modalidade de Contribuição Variável (CV), as informações são apresentadas separadamente em duas classes distintas:

- Classe Benefício Definido (BD) - é o grupo formado pelas reservas utilizadas pelos aposentados que optaram por receber um benefício vitalício — ou seja, uma renda mensal;
- Classe Contribuição Definida (CD) - é o grupo formado pelas reservas dos participantes que ainda estão contribuindo e dos aposentados que recebem uma renda calculada com base no saldo individualmente acumulado ao longo do tempo.

Sendo assim, nesta seção você encontrará os resultados do Plano II com a segregação indicada acima, bem como, quando aplicável os resultados consolidados.

Rentabilidade 2025

Em 2025, o **Plano II BD** registrou rentabilidade de **9,48%**, desempenho em **linha com a meta de referência do plano (IPCA + 5%)**, que também foi de **9,48%** no período. No horizonte de **36 meses,** o plano apresentou rentabilidade acumulada de **31,89%**, ligeiramente **acima do índice de referência**, que foi de **31,73%.**

Já o **Plano II CD r**egistrou rentabilidade de **10,90%**, **acima da meta de referência do plano (IPCA + 5%),** que foi de **9,48%** no período. No horizonte de **36 meses**, o desempenho também permaneceu acima da meta, com **34,48% de rentabilidade acumulada**, frente a **31,73%** do índice de referência.

Esses resultados refletem uma gestão cuidadosa e consistente, alinhadas as melhores oportunidades e sustentada por estudos de **ALM (Asset Liability Management)** e pela aplicação de conceitos de **Fronteira Eficiente**, que orientam a construção de combinações de ativos com melhor relação entre risco e retorno, sempre dentro das diretrizes aprovadas.

Entre os fatores que contribuíram para o desempenho, destacou-se o **reforço em títulos públicos de longo prazo indexados à inflação**, que ajudam a proteger o poder de compra e tendem a oferecer maior estabilidade quando mantidos até o vencimento. A **alocação em renda fixa** também foi ampliada como estratégia de preservação de capital em um ambiente de incertezas, enquanto a renda variável foi mantida em níveis compatíveis com o perfil do plano. Já a exposição a **investimentos no exterior** foi ajustada de forma planejada, considerando a leitura de cenário e a busca por melhor equilíbrio entre risco e retorno nas diferentes classes de ativos.

Com essas decisões integradas, a BRF Previdência entregou um **resultado consistente e alinhado às necessidades de longo prazo dos participantes.**

O QUE SUSTENTOU O DESEMPENHO EM 2025

- Carteira alinhada aos compromissos dos planos (ALM).
- Decisões dentro de limites e diversificação (disciplina de risco).
- Proteção do poder de compra com maior foco em títulos atrelados à inflação.

RENTABILIDADE DO PLANO II (BD E CD) EM 2025

Indicador/Plano	2025	36 meses
II (BD)	**9,48**	**31,89**
II (CD)	**10,9**	**34,48**
IPCA + 5% (meta)	**9,48**	**31,73**
IPCA	4,27	14,36
Poupança	8,26	25,19
CDI	14,34	43,3

*A meta dos investimentos para 2025, definida para o Plano II, foi de IPCA + 5% de juros ao ano.

O QUE É A META ATUARIAL E PORQUE ELA IMPORTA

É a "bússola" financeira do plano de previdência: o rendimento mínimo que o plano precisa alcançar ao longo do tempo para garantir o pagamento dos benefícios no futuro, com previsibilidade. Quando o plano atinge ou supera esses índices, reforça sua saúde financeira e traz mais segurança para cada participante. Utilize-se meta atuarial para a classe de Benefício Definido e índice de referência para a Classe de Contribuição Definida (CD).

Na prática, ela ajuda a manter o equilíbrio entre:

- o que o plano arrecada
- como os recursos são investidos
- o que precisa ser pago em benefícios ao longo do tempo

Distribuição dos investimentos por segmento e por categoria de ativo

As movimentações de investimentos em cada segmento seguem recomendações técnicas elaboradas pela Aditus Consultoria, em conjunto com a avaliação de cenário e as oportunidades identificadas pela equipe interna de investimentos.

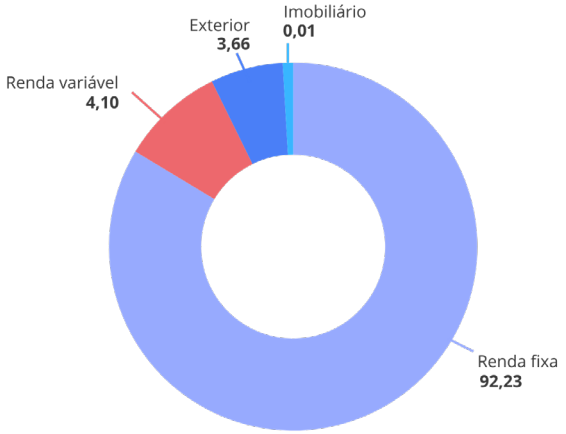
Em relação a classe de Benefício Definido (BD), as decisões se apoiam nos estudos de ALM (Asset Liability Management), que avaliam a aderência entre a carteira de ativos e as obrigações atuariais futuras, contribuindo para maior previsibilidade no pagamento de benefícios.

Em relação a classe de contribuição definida (CD), as movimentações são guiadas pelos estudos de Fronteira Eficiente, que apoiam a escolha de combinações de ativos com melhor relação entre risco e retorno — sempre dentro das diretrizes aprovadas e do perfil de cada plano.

Em 2025, o Plano II registrou movimentação relevante em títulos públicos indexados à inflação, com ajustes de vencimentos conforme as características de cada plano e com atenção ao controle de volatilidade.

Confira nos gráficos abaixo a distribuição por segmento:

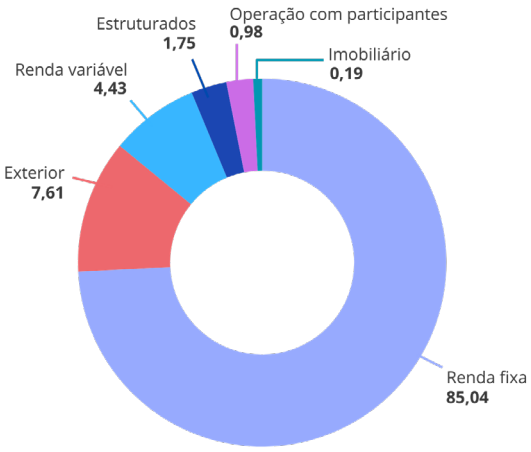
PLANO II - BD
DISTRIBUIÇÃO EM %



PLANO II - BD
DISTRIBUIÇÃO EM R$ (MIL)

Segmento	Valor R$ (mil)	% Recursos garantidores
Renda fixa	20.801	92,23
Renda variável	924	4,10
Imobiliário	3	0,01
Exterior	825	3,66
Total	**22.554**	**100,00**

PLANO II - CD
DISTRIBUIÇÃO EM %



PLANO II - CD
DISTRIBUIÇÃO EM R$ (MIL)

Segmento	Valor R$ (mil)	% Recursos garantidores
Renda fixa	315.896	85,04
Renda variável	16.451	4,43
Estruturado	6.494	1,75
Imobiliário	690	0,19
Op. participantes	3.642	0,98
Exterior	28.287	7,61
Total	**371.460**	**100,00**

Direcionais de alocação em 2025

Inflação longa: movimentações relevantes em títulos públicos indexados à inflação.

Redução de exposição à renda variável, diante de maior volatilidade.

Postura mais cautelosa em crédito, priorizando melhor equilíbrio entre risco e retorno.

Diversificação internacional mantida como elemento de diluição de riscos e acesso a oportunidades.

Quer saber mais detalhes?

Clique no botão abaixo para baixar as tabelas completas

Clique aqui



Resultado da política de investimentos

As diretrizes definidas na Política de Investimentos são fundamentais para a estabilidade e a sustentabilidade dos planos no longo prazo, pois dão previsibilidade para retornos e para os fluxos financeiros necessários ao pagamento de benefícios.

Além dessas diretrizes, o reinvestimento contínuo e o monitoramento permanente do cenário macroeconômico permitem identificar oportunidades pontuais — especialmente quando as taxas de juros apresentam condições favoráveis — contribuindo para carteiras mais resilientes e resultados consistentes ao longo do tempo.

Em 2025, os movimentos táticos e estratégicos tiveram papel relevante na preservação de capital em um período de volatilidade. Os desenquadramentos registrados foram de ações abruptas.

ENQUADRAMENTO (2025)

Desenquadramentos passivos (movimento de mercado), com regularização gradual ao longo do tempo.

Clique no botão abaixo para baixar o documento completo com o resultado da Política de Investimentos do Plano II:

Clique aqui

LIMITES DE RISCOS EM INVESTIMENTOS

Para fortalecer a segurança dos recursos administrados e potencializar resultados, as Políticas de Investimentos — em linha com a Resolução CMN nº 4.994/2022 — estabelecem critérios, parâmetros e limites de gestão de risco. Em 2025, monitoramos os riscos e seus controles associados e registramos apenas desenquadramentos passivos decorrentes de situações pontuais de mercado, regularizados ao longo do exercício.

Risco de Mercado

Monitoramento: Indicadores de risco (ex.: VaR/B-VaR) e testes de estresse.

Controles: Limites por classe/mandato e acompanhamento de desenquadramentos.

Risco de Crédito

Monitoramento: Limites por contraparte/emissor, diversificação e acompanhamento de rating.

Controles: Política de crédito, limites por emissor e alertas para rebaixamentos.

Risco de Liquidez

Monitoramento: Liquidez da carteira e projeção de fluxo (benefícios, resgates e portabilidades).

Controles: Gestão de caixa e adequação de liquidez para compromissos do plano.

Risco Operacional

Monitoramento: Rotinas e procedimentos críticos, com pontos de controle definidos.

Controles: Mapeamento de processos, automatização e segregação de funções, controles de acesso.

Risco Legal / Conformidade

Monitoramento: Aderência à legislação, normas e políticas; revisão de contratos.

Controles: Enquadramento legal e avaliação de contratos com gestores e prestadores.

Risco Sistêmico

Monitoramento: Análise de cenários e eventos de mercado com impactos generalizados.

Controles: Diversificação por setores e emissores e revisões de alocação sob estresse, quando aplicável.

Evolução das Operações com Participantes

A BRF Previdência oferece programa de empréstimos aos participantes como um benefício adicional, pensado para proporcionar acesso a crédito com condições mais favoráveis e contribuir para o bem-estar financeiro de todos, além de rentabilizar as reservas dos próprios participantes com juros acima das metas.

Em 2025, esse programa passou por ajustes em função das mudanças trazidas pela Lei nº 15.179/2025, que atualiza as normas para a concessão de empréstimos consignados no país. Para garantir total conformidade com a nova legislação e manter a segurança jurídica e operacional do benefício, as concessões foram temporariamente suspensas em abril de 2025.

Atualmente, a BRF Previdência acompanha de perto o processo de regulamentação complementar da lei, sendo que, ainda não há data definida para a reabertura da linha de empréstimos, mas o monitoramento é contínuo. Assim que todas as regras estiverem plenamente estabelecidas e o programa puder ser retomado com segurança, todos os participantes serão informados pelos nossos canais oficiais.

EMPRÉSTIMO CONSIGNADO

- Concessões encerradas em abril/2025.
- Retomada condicionada à regulamentação completa da Lei nº 15.179/2025.
- Comunicação aos participantes pelos canais oficiais assim que houver definição.

SALDO DE EMPRÉSTIMOS

Plano II:

Dez/24	Dez/25	Variação:
R$5.031.747	R$3.477.308	-30,89%



Composição das despesas de investimentos

Ao longo de 2025, a BRF Previdência conduziu revisão de contratos e negociações com prestadores de serviço, reduzindo despesas administrativas e de gestão dos investimentos. Essas iniciativas reforçam o compromisso com eficiência, transparência e boa utilização dos recursos dos participantes.

Entre os avanços, destacam-se reduções em taxas de administração e racionalização no número de gestores. Como resultado, houve uma redução de 57% nas despesas em comparação ao ano anterior.

Somadas, essas medidas fortalecem a sustentabilidade financeira dos planos e contribuem para melhorar o resultado líquido das carteiras, mantendo foco em segurança e qualidade de gestão.

EFICIÊNCIA EM CUSTOS

- Com o fechamento das despesas de dezembro-25, a redução no total das despesas ficou em 57,42%.
- Ajustes em taxas de gestão e racionalização de gestores.

Saiba mais



Limites de aplicação para 2026

A BRF Previdência atualizou os estudos de ALM (Asset Liability Management), metodologia que busca equilibrar ativos e obrigações dos planos, favorecendo segurança, rentabilidade e eficiência. Esses estudos são especialmente aplicados aos planos FAF e BD, assegurando aderência da carteira às obrigações futuras.

Para os demais planos, a definição de diretrizes considerou suas características e utilizou a Fronteira Eficiente (Markowitz), incorporando oportunidades de mercado e expectativas macroeconômicas para os próximos cinco anos.

Como direcionais, houve aumento de exposição a títulos públicos de longo prazo indexados à inflação, ampliação de renda fixa para maior estabilidade, manutenção de renda variável em níveis adequados e redução planejada em investimentos no exterior, refletindo o ambiente global e as necessidades específicas dos planos.

Direcionais 2026 *(alocação)*

- ☑ Maior foco em títulos públicos indexados à inflação (proteção)
- ☑ Renda fixa ampliada (estabilidade).
- ☑ Renda variável mantida em nível adequado ao perfil dos planos
- ☑ Investimentos no exterior em patamar Reduzido (planejado).

Veja a tabela

Política de Investimentos

Ativos em *default*

Em 2025, não houve ocorrência de inadimplência nos investimentos da BRF Previdência: as contrapartes cumpriram integralmente seus compromissos, sem atrasos ou inadimplência.

Em relação aos rebaixamentos de rating identificados em 2024 em ativos de crédito presentes em fundos de gestão terceirizada, houve avanço relevante na redução de exposição. Atualmente, esses ativos representam menos de 0,20% das carteiras. Por se tratar de mudança externa, a legislação classifica como desenquadramento passivo. A Fundação segue o fluxo de desinvestimento previsto, considerando liquidez e condições de mercado, para uma saída segura e responsável.

RISCO DE CRÉDITO

- Default: zero ocorrência em 2025.
- Exposição a ativos rebaixados: < 0,20% das carteiras (redução vs 2024).



Observação de princípios *socioambientais*

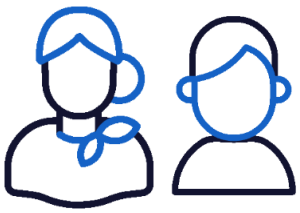
Os aspectos Socioambientais e de Governança Corporativa (ASG) integram o processo de análise e acompanhamento dos investimentos. Contamos com suporte de fornecedores e gestoras especializadas que aplicam critérios ASG na análise de ativos e no monitoramento.

Esse cuidado também está presente na seleção de gestores, verificando compromissos e práticas adotadas por cada instituição. Todo o processo é conduzido em alinhamento à Política de Investimentos, reforçando responsabilidade e coerência na gestão dos recursos dos participantes.

Previdência que *acompanha toda a vida*

Confira os principais números da seguridade da BRF Previdência, com dados sobre participantes, contribuições, benefícios e outros indicadores que ajudam a acompanhar a gestão e a evolução do plano ao longo do tempo.

PARTICIPANTES *idade média*



ATIVOS
51 ANOS

ASSISTIDOS
65 ANOS

Ativos: aqueles que estão na fase de acumulação de seus recursos

Assistidos: aqueles que já estão aposentados

4.177
Participantes (2025)

R$ 12 mi
Arrecadação (2025)
-0,92% vs 2024

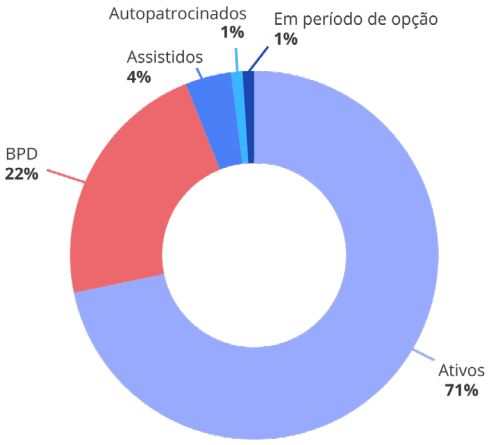
R$ 10 mi
Benefícios pagos (2025)
+20,93% vs 2024

102 anos
Participante com mais idade

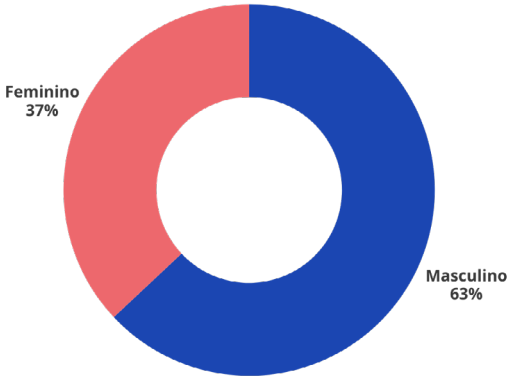
R$ 28 mi
Institutos pagos (2025)
+ 27,94% vs 2024

Na sequência, os gráficos apresentam a distribuição consolidada dos participantes por grupo (Ativos, Assistidos, Autopatrocinados, BPD e em Período de Opção), além de gênero e médias de idade.

GRUPO DE PARTICIPANTES
PLANO II



PARTICIPANTES POR GÊNERO
PLANO II



Nesta seção, apresentamos alguns dos principais indicadores relacionados ao plano, como a quantidade de participantes por status, os institutos concedidos, além dos valores de contribuições recebidas e benefícios pagos ao longo do ano.

Participantes

O **Plano II** encerrou o ano de 2025 com **4.177 participantes**, distribuídos conforme o quadro a seguir:

Participantes	Plano II
Ativos	2.953
Autopatrocinados	90
BPD	921
Assistidos	159
Em período de opção	54
Total: 4.177	

Contribuição previdencial

O Plano II recebeu em 2025 o total de **R$ 11.652 milhões** em contribuições previdenciais realizadas pelos participantes e patrocinadores, representando uma queda de **-0,92%** em relação ao montante registrado em 2024.

Contribuição Previdencial (Em R$ mil)	2024	2025	% variação
Patrocinadora - Normal	4.465	4.552	1,96
Patrocinadora - Extraordinária	5	1	-84,59
Participante - Normal	4.464	4.553	2,00
Participante - Suplementar	1.963	1.623	-17,33
Extraordinária - Equacionamento de Déficit	18	20	8,94
Autopatrocinados	845	903	6,83
Total	**11.760**	**11.652**	**-0,92**

Benefícios pagos

Durante o ano, o plano realizou pagamentos de benefícios que totalizaram **R$ 10.348** milhões a aposentados e pensionistas, conforme detalhado no quadro abaixo.

Benefícios pagos (em R$ mil)	2024	2025	% variação
Aposentadoria normal	3.068	4.080	32,99
Antecipada	2.974	3.205	7,77
Invalidez	30	32	5,61
BPD	1.523	1.980	29,99
Pensão	920	1.003	9,02
Único	42	48	15,22
TOTAL	**8.557**	**10.348**	**20,93**

Institutos pagos

O Plano II pagou em 2025 **R$ 28.373 milhões** relacionados às opções de Resgates e Portabilidades feitos pelos participantes.

Institutos pagos (em R$ mil)	2024	2025	% variação
Resgates	21.725	26.413	21,58
Portabilidade	451	1.959	334,47
TOTAL	**22.176**	**28.373**	**27,94**

VOZ DO *participante*



Jair Bondicz

autopatrocinado do Plano II e conselheiro indicado da BRF Prev.

Integrar o Plano II da BRF Previdência é consolidar uma estratégia sólida de proteção financeira. A gestão profissional de excelência, refletida na rentabilidade alcançada em 2025, converte o esforço do presente em um amparo seguro para o futuro. Mais do que um investimento, é a garantia de estabilidade e o alicerce fundamental para o bem-estar duradouro da minha família.

PARCELA BD

Resultado do plano de Benefícios

O Plano II registrou equilíbrio técnico ajustado negativo, dentro do intervalo permitido no valor de **R$ 584 mil**, resultado da soma entre o déficit técnico de **R$ 1,5 milhões** e o ajuste de precificação positivo de **R$ 922 mil**, conforme demonstrado na tabela.

Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado Em R$ MIL	Exercício findo em		Variação (%)
	2024	2025	
a) Equilíbrio Técnico	(1.157)	(1.506)	30,16
b) Ajuste de Precificação	465	922	98,28
c) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a + b)	**(692)**	**(584)**	**(15,61)**

A diminuição do equilíbrio técnico ajustado negativo decorre, principalmente, da maior exposição do plano a títulos públicos classificados como "mantidos até o vencimento", categoria para a qual a administração reconhece capacidade de manutenção dos ativos até o vencimento. Por esse motivo, esses títulos são precificados e contabilizados pela taxa de juros pactuada, incluindo no cálculo do ajuste.

Em relação ao déficit técnico acumulado, embora o plano tenha apresentado rentabilidade conforme meta atuarial, o aumento do déficit no exercício foi influenciado, sobretudo, pela evolução de massa dos participantes.

Como o equilíbrio técnico ajustado dentro dos limites da legislação vigente, não há necessidade de equacionamento de déficit, conforme determina a Resolução CNPC nº 30, de 10 de outubro de 2018. Assim, a totalidade da insuficiência apurada no exercício foi registrada na conta Déficit Técnico Acumulado.

As provisões matemáticas foram determinadas com base em cálculos atuariais que seguem as normas aplicáveis e refletem as características previstas no Regulamento do Plano II. Os cálculos foram realizados pelos atuários contratados da Towers Watson Consultoria (WTW) nos exercícios de 2024 e 2025. Segundo a opinião técnica emitida, o método de financiamento adotado é adequado às características do plano.



Hipóteses atuariais

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a consultoria contratada e a BRF Previdência, conforme determinam as redações da Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018, e da Resolução Previc nº 23, de 14/08/2023 e não apresentaram alterações em relação às utilizadas em 2024.

Para a apuração das provisões matemáticas e dos custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

Plano II	DA 2025	DA 2024
Juros Atuariais	5,00%	5,00%
Indexador	IPCA	IPCA
Fator de Capacidade para os benefícios	98%	98%
Tábua de Mortalidade geral	AT-2000 Basic, segregada por sexo	AT-2000 Basic, segregada por sexo
Tábua de Mortalidade dos inválidos	CSO-58	CSO-58

Indicadores de gestão (PGA)

Orçamento - Execução - Indicadores de Gestão

A gestão administrativa sustenta, no dia a dia, a operação da BRF Previdência — pessoas, tecnologia, processos, controles, auditorias e serviços essenciais para administrar os planos com qualidade, segurança e conformidade. É essa estrutura que viabiliza a gestão responsável dos planos de benefícios ao longo do exercício.

Em 2025, a partir de abril, o custeio administrativo passou a ser suportado, majoritariamente, pela rentabilidade dos investimentos dos próprios planos, sem cobrança direta do participante e da patrocinadora.

Para dar transparência a esse processo, a Entidade elabora e acompanha anualmente o orçamento do Plano de Gestão Administrativa (PGA), instrumento que reúne as receitas e despesas relacionadas à administração dos planos e orienta a execução dos recursos.

O PGA possui patrimônio próprio, segregado dos patrimônios dos planos de benefícios previdenciais, e conta com regulamento específico aprovado pelo Conselho Deliberativo. Embora esse fundo administrativo seja controlado de forma apartada, seu saldo é segregado por plano de benefício, sem caracterizar, por si só, direitos ou obrigações individuais para patrocinadoras ou participantes.

Critério de segregação entre planos

A apropriação das receitas e despesas administrativas observa a relação de origem de cada item com os planos administrados pela Entidade:

- **Receitas administrativas:** são apropriadas de forma específica, de acordo com o plano de benefício que lhes deu origem.

- **Despesas específicas:** correspondem aos gastos diretamente atribuíveis a determinado plano de benefício.

- **Despesas comuns:** referem-se aos gastos compartilhados entre o conjunto de planos e são rateadas conforme critério definido na aprovação do orçamento anual, considerando a proporção patrimonial de cada plano na data-base adotada.

Em 2025, houve uma mudança relevante na forma de custeio administrativo dos planos, com adoção, a partir de abril, de novo critério de suporte às despesas, detalhado nas seções específicas de cada plano.

Destaques 2025 *consolidado*

Despesas administrativas: 18.028, frente a **18.791** orçados (-4,06%).

Receitas administrativas: 22.047, frente a **20.807** orçados (5,96%).

Resultado do PGA: superávit de **4.019** (receitas maiores que despesas), contribuindo para a evolução do Fundo Administrativo.

Execução orçamentária

A seguir, apresentamos a execução orçamentária administrativa de 2025, com detalhamento das receitas e despesas que compõem o custeio da administração, iniciando pela visão consolidada e, na sequência, pela abertura por plano.

Receitas administrativas
consolidado

Receitas Administrativas 2025 Em R$ mil	Orçado	Realizado	% variação
Receita Previdencial	**5.219**	**6.160**	**18,04**
Patrocinadora *	0	784	100,00
Participante	3.946	3.855	-2,30
Autopatrocinado	1.235	1.456	17,90
BPD	38	56	48,92
Remuneração das Contribuições em Atraso	0	9	100,00
Investimentos	**15.588**	**15.887**	**1,92**
Custeio Administrativo	12.881	12.073	-6,27
Taxa de Administração - Empréstimos	667	629	-5,71
Outras Receitas	0	284	100,00
Rentabilidade Fundo Adm	2.040	2.901	42,23
Total	**20.807**	**22.047**	**5,96**

*A contribuição da patrocinadora, reflete a execução do plano de custeio, até março/2025, anterior a aprovação do novo regulamento dos planos

PLANO II

Em 2025, a partir de abril, o custeio administrativo passou a ser suportado, majoritariamente, pela rentabilidade dos investimentos do próprio plano, sem cobrança direta de participantes ou patrocinadoras.

Receitas Administrativas 2025 Em R$ mil	**Orçado**	**Realizado**	**% variação**
Receita Previdencial	**0**	**119**	**100,00**
Patrocinadora	0	119	100,00
Participante	0	0	0,00
Autopatrocinado	0	0	0,00
BPD	0	0	0,00
Remuneração das Contribuições em Atraso	0	0	0,00
Investimentos	**1.671**	**1.599**	**-4,30**
Custeio Administrativo	1.486	1.367	-8,00
Taxa de Administração - Empréstimos	89	74	-17,0
Outras Receitas	0	26	100,0
Rentabilidade Fundo Adm	96	131	37,2
Total	**1.671**	**1.718**	**2,80**

Despesas administrativas

consolidado

Despesas Administrativas 2025 Em R$ mil	**Orçado**	**Realizado**	**% variação**
Pessoal e Encargos	12.079	11.519	-4,64
Treinamentos/Congressos e Seminários	189	120	-36,87
Viagens e Estadias	97	86	-11,60
Serviços de Terceiros	**4.264**	**3.840**	**-9,96**
Despesas Gerais	**511**	**794**	**55,37**
Tributos	**1.326**	**1.356**	**2,32**
Depreciações e Amortizações	**242**	**228**	**-5,78**
Outras Despesas Operacionais	**82**	**60**	**-26,66**
Despesas com Fomento	**0**	**25**	**100,00**
Total	**18.791**	**18.028**	**-4,06**

PLANO II

Despesas Administrativas 2025 Em R$ mil	Orçado	Realizado	% variação
Pessoal e Encargos	984	939	-4,64
Treinamentos/Congressos e Seminários	15	10	-36,87
Viagens e Estadias	8	7	-11,60
Serviços de Terceiros	**380**	**364**	**-4,11**
Despesas Gerais	**42**	**65**	**55,37**
Tributos	**119**	**112**	**-5,74**
Depreciações e Amortizações	**17**	**19**	**7,32**
Outras Despesas Operacionais	**7**	**5**	**-27,72**
Despesas com Fomento	**0**	**0**	**100,00**
Total	**1.572**	**1.520**	**-3,32**

Em síntese, os principais números da execução orçamentária do plano em 2025 estão resumidos a seguir.

PLANO II - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA EM R$ MIL

- **Despesas administrativas: 1.520**, frente a **1.572** orçados **(-3,32%)**.
- **Receitas administrativas: 1.718**, frente a **1.671** orçados **(+2,8%)**.
- **Resultado do plano:** superávit de **198** (receitas maiores que despesas), contribuindo para a evolução do Fundo Administrativo.

CONFERIR TABELA COMPLETA RELATIVA AO PLANO DE BENEFÍCIO

Indicadores de gestão
(CNPC 62/2024)

Os indicadores de gestão do PGA mostram, de forma objetiva, como a BRF Previdência acompanha a eficiência do custeio administrativo e a sustentabilidade do Fundo Administrativo, em linha com os parâmetros previstos na CNPC 62/2024. A leitura desses indicadores ajuda a compreender a relação entre estrutura administrativa, escala dos planos, receitas de custeio e equilíbrio financeiro da gestão.

Como ler os principais indicadores de gestão

Os indicadores de gestão ajudam a traduzir, de forma objetiva, como o custeio administrativo se comporta ao longo do exercício. Entre os principais, destacam-se a taxa de administração, a despesa administrativa por participante, a relação entre despesas e receitas administrativas e a evolução do Fundo Administrativo.

Taxa de Administração

Mostra o custo administrativo em relação ao tamanho do plano, considerando o patrimônio ou os recursos garantidores. Em termos simples, indica quanto da estrutura administrativa representa em comparação ao volume de recursos administrados.

Exemplo:

se a taxa fosse de **1% ao ano**, isso significaria que, a cada **R$ 100** do patrimônio do plano, **R$ 1** corresponderia ao custo administrativo anual, conforme o modelo de custeio adotado.

Despesa administrativa por participante

Indica o custo médio administrativo por participante, permitindo observar o efeito de escala e a eficiência na diluição das despesas.

Relação entre despesas e receitas administrativas

Mostra quanto das receitas administrativas foi consumido pelas despesas do período. Esse indicador ajuda a avaliar o equilíbrio entre os recursos destinados ao custeio e os gastos realizados.

Evolução do Fundo Administrativo

Reflete a variação do fundo entre períodos, mostrando o efeito combinado do resultado da gestão administrativa e da dinâmica de custeio adotada no exercício.

Indicadores de gestão
consolidado

Indicadores	Consolidado	
	Orçado	Realizado
Taxa de Administração	0,37%	0,38%
Taxa de Carregamento	5,32%	5,45%
Despesas Adm/Participantes	351,38	337,18
Despesas Adm/RGPB	0,37%	0,36%
Despesas Adm/Receitas Adm	100,00%	82,39%
Despesas com Pessoal (R$)	12.079.293	11.519.162
Evolução do Fundo Adm - 2024x2025	10,55%	20,13%

Indicadores por plano

Após a visão consolidada, os indicadores são apresentados por plano, permitindo observar como o custeio administrativo se comporta em cada estrutura.

PLANO II

Em 2025, os indicadores do Plano II mostram o comportamento do custeio administrativo ao longo do exercício, considerando a relação entre despesas, receitas e evolução do Fundo Administrativo.

Indicadores	Plano II	
	Orçado	Realizado
Taxa de Administração	0,38%	0,40%
Taxa de Carregamento	8,07%	7,05%
Despesas Adm/Participantes	365,15	359,03
Despesas Adm/RGPB	0,38%	0,39%
Despesas Adm/Receitas Adm	100,00%	90,06%
Despesas com Pessoal (R$)	984.457	938.812
Evolução do Fundo Adm - 2024x2025	12,39%	9,67%



PLANO III

Nessa seção você fica por dentro do resultado dos investimentos e de diversos outros detalhes sobre o desempenho do Plano III em 2025.

Rentabilidade 2025

Em 2025, a BRF Previdência **superou a meta de referência do Plano III**, registrando rentabilidade de **10,95%**, acima do índice de referência do plano **(IPCA + 5%**, que foi de **9,48%** no período). No horizonte de **36 meses**, o desempenho também permaneceu acima da meta, com **34,84% de rentabilidade acumulada**, frente a **31,73%** do índice de referência.

Esse resultado reflete uma gestão cuidadosa e consistente, alinhada as melhores oportunidades e pela aplicação de conceitos de **Fronteira Eficiente**, que orientam a construção de combinações de ativos com melhor relação entre risco e retorno, sempre dentro das diretrizes aprovadas.

Entre os fatores que contribuíram para o desempenho, destacou-se o **reforço em títulos públicos de longo prazo indexados à inflação**, que ajudam a proteger o poder de compra e tendem a oferecer maior estabilidade quando mantidos até o vencimento. A **alocação em renda fixa** também foi ampliada como estratégia de preservação de capital em um ambiente de incertezas, enquanto a renda variável foi mantida em níveis compatíveis com o perfil do plano. Já a exposição a **investimentos no exterior** foi ajustada de forma planejada, considerando a leitura de cenário e a busca por melhor equilíbrio entre risco e retorno nas diferentes classes de ativos.

Com essas decisões integradas, a BRF Previdência entregou um **resultado consistente e alinhado às necessidades de longo prazo dos participantes.**

O QUE SUSTENTOU O DESEMPENHO EM 2025

- Carteira alinhada aos compromissos dos planos (ALM).
- Decisões dentro de limites e diversificação (disciplina de risco).
- Proteção do poder de compra com maior foco em títulos atrelados à inflação.

RENTABILIDADE DO PLANO III EM 2025

Indicador/Plano	2025	36 meses
Plano III	**10,95**	**34,84**
IPCA + 5% (meta)	**9,48**	**31,73**
IPCA	4,27	14,36
Poupança	8,26	25,19
CDI	14,34	43,3

*A meta dos investimentos para 2025, definida para o Plano III, foi de IPCA + 5% de juros ao ano.

O QUE É A META ATUARIAL E PORQUE ELA IMPORTA

É a "bússola" financeira do plano de previdência: o rendimento mínimo que o plano precisa alcançar ao longo do tempo para garantir reserva compatível e o pagamento dos benefícios no futuro, com previsibilidade. Quando o plano atinge ou supera esses índices, reforça sua saúde financeira e traz mais segurança para cada participante.

Na prática, ela ajuda a manter o equilíbrio entre:

- o que o plano arrecada
- como os recursos são investidos
- o que precisa ser pago em benefícios ao longo do tempo

Distribuição dos investimentos por segmento e por categoria de ativo

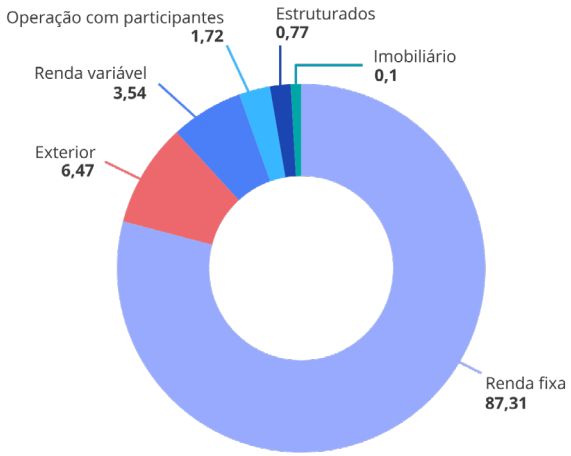
As movimentações de investimentos em cada segmento seguem recomendações técnicas elaboradas pela Aditus Consultoria, em conjunto com a avaliação de cenário e as oportunidades identificadas pela equipe interna de investimentos.

Em relação a planos de natureza de contribuição definida (CD), como é o caso do Plano III, as movimentações são guiadas pelos estudos de Fronteira Eficiente, que apoiam a escolha de combinações de ativos com melhor relação entre risco e retorno — sempre dentro das diretrizes aprovadas e do perfil de cada plano.

Em 2025, o Plano III registrou movimentação relevante em títulos públicos indexados à inflação, com ajustes de vencimentos conforme as características de cada plano e com atenção ao controle de volatilidade.

Confira nos gráficos abaixo a distribuição por segmento:

PLANO III
DISTRIBUIÇÃO EM %



PLANO III
DISTRIBUIÇÃO EM R$ (MIL)

Segmento	Valor R$ (mil)	% Recursos garantidores
Renda fixa	508.695	87,31
Renda variável	20.649	3,54
Estruturado	4.502	0,77
Imobiliário	1.006	0,17
Op. participantes	10.049	1,72
Exterior	37.714	6,47
Total	**582.615**	**100,00**

Direcionais de alocação em 2025

Inflação longa: movimentações relevantes em títulos públicos indexados à inflação.

Redução de exposição à renda variável, diante de maior volatilidade.

Postura mais cautelosa em crédito, priorizando melhor equilíbrio entre risco e retorno.

Diversificação internacional mantida como elemento de diluição de riscos e acesso a oportunidades.

Quer saber mais detalhes?

Clique no botão abaixo para baixar as tabelas completas

Clique aqui





Resultado da política de investimentos

As diretrizes definidas na Política de Investimentos são fundamentais para a estabilidade e a sustentabilidade dos planos no longo prazo, pois dão previsibilidade para retornos e para os fluxos financeiros necessários ao pagamento de benefícios.

Além dessas diretrizes, o reinvestimento contínuo e o monitoramento permanente do cenário macroeconômico permitem identificar oportunidades pontuais — especialmente quando as taxas de juros apresentam condições favoráveis — contribuindo para carteiras mais resilientes e resultados consistentes ao longo do tempo.

Em 2025, os movimentos táticos e estratégicos tiveram papel relevante na preservação de capital em um período de volatilidade. Os desenquadramentos registrados foram de ações abruptas.

ENQUADRAMENTO (2025)

Desenquadramentos passivos (movimento de mercado), com regularização gradual ao longo do tempo.

Clique no botão abaixo para baixar o documento completo com o resultado da Política de Investimentos do Plano III:

Clique aqui

LIMITES DE RISCOS EM INVESTIMENTOS

Para fortalecer a segurança dos recursos administrados e potencializar resultados, as Políticas de Investimentos — em linha com a Resolução CMN nº 4.994/2022 — estabelecem critérios, parâmetros e limites de gestão de risco. Em 2025, monitoramos os riscos e seus controles associados e registramos apenas desenquadramentos passivos decorrentes de situações pontuais de mercado, regularizados ao longo do exercício.

Risco de Mercado

Monitoramento: Indicadores de risco (ex.: VaR/B-VaR) e testes de estresse.

Controles: Limites por classe/mandato e acompanhamento de desenquadramentos.

Risco de Crédito

Monitoramento: Limites por contraparte/emissor, diversificação e acompanhamento de rating.

Controles: Política de crédito, limites por emissor e alertas para rebaixamentos.

Risco de Liquidez

Monitoramento: Liquidez da carteira e projeção de fluxo (benefícios, resgates e portabilidades).

Controles: Gestão de caixa e adequação de liquidez para compromissos do plano.

Risco Operacional

Monitoramento: Rotinas e procedimentos críticos, com pontos de controle definidos.

Controles: Mapeamento de processos, automatização e segregação de funções, controles de acesso.

Risco Legal / Conformidade

Monitoramento: Aderência à legislação, normas e políticas; revisão de contratos.

Controles: Enquadramento legal e avaliação de contratos com gestores e prestadores.

Risco Sistêmico

Monitoramento: Análise de cenários e eventos de mercado com impactos generalizados.

Controles: Diversificação por setores e emissores e revisões de alocação sob estresse, quando aplicável.

Evolução das Operações com Participantes

A BRF Previdência oferece programa de empréstimos aos participantes como um benefício adicional, pensado para proporcionar acesso a crédito com condições mais favoráveis e contribuir para o bem-estar financeiro de todos, além de rentabilizar as reservas dos próprios participantes com juros acima das metas.

Em 2025, esse programa passou por ajustes em função das mudanças trazidas pela Lei nº 15.179/2025, que atualiza as normas para a concessão de empréstimos consignados no país. Para garantir total conformidade com a nova legislação e manter a segurança jurídica e operacional do benefício, as concessões foram temporariamente suspensas em abril de 2025.

Atualmente, a BRF Previdência acompanha de perto o processo de regulamentação complementar da lei, sendo que, ainda não há data definida para a reabertura da linha de empréstimos, mas o monitoramento é contínuo. Assim que todas as regras estiverem plenamente estabelecidas e o programa puder ser retomado com segurança, todos os participantes serão informados pelos nossos canais oficiais.

EMPRÉSTIMO CONSIGNADO

- Concessões encerradas em abril/2025.
- Retomada condicionada à regulamentação completa da Lei nº 15.179/2025.
- Comunicação aos participantes pelos canais oficiais assim que houver definição.

SALDO DE EMPRÉSTIMOS





Composição das despesas de investimentos

Ao longo de 2025, a BRF Previdência conduziu revisão de contratos e negociações com prestadores de serviço, reduzindo despesas administrativas e de gestão dos investimentos. Essas iniciativas reforçam o compromisso com eficiência, transparência e boa utilização dos recursos dos participantes.

Entre os avanços, destacam-se reduções em taxas de administração e racionalização no número de gestores. Como resultado, houve uma redução de 57% nas despesas em comparação ao ano anterior.

Somadas, essas medidas fortalecem a sustentabilidade financeira dos planos e contribuem para melhorar o resultado líquido das carteiras, mantendo foco em segurança e qualidade de gestão.

EFICIÊNCIA EM CUSTOS

- Com o fechamento das despesas de dezembro-25, a redução no total das despesas ficou em 57,42%.
- Ajustes em taxas de gestão e racionalização de gestores.

Saiba mais



Limites de aplicação para 2026

A BRF Previdência atualizou os estudos de ALM (Asset Liability Management), metodologia que busca equilibrar ativos e obrigações dos planos, favorecendo segurança, rentabilidade e eficiência. Esses estudos são especialmente aplicados aos planos FAF e BD, assegurando aderência da carteira às obrigações futuras.

Para os demais planos, a definição de diretrizes considerou suas características e utilizou a Fronteira Eficiente (Markowitz), incorporando oportunidades de mercado e expectativas macroeconômicas para os próximos cinco anos.

Como direcionais, houve aumento de exposição a títulos públicos de longo prazo indexados à inflação, ampliação de renda fixa para maior estabilidade, manutenção de renda variável em níveis adequados e redução planejada em investimentos no exterior, refletindo o ambiente global e as necessidades específicas dos planos.

Direcionais 2026 *(alocação)*

- ☑ Maior foco em títulos públicos indexados à inflação (proteção).
- ☑ Renda fixa ampliada (estabilidade).
- ☑ Renda variável mantida em nível adequado ao perfil dos planos.
- ☑ Investimentos no exterior em patamar reduzido (planejado).

Veja a tabela

Política de Investimentos

Ativos em *default*

Em 2025, não houve ocorrência de inadimplência nos investimentos da BRF Previdência: as contrapartes cumpriram integralmente seus compromissos, sem atrasos ou inadimplência.

Em relação aos rebaixamentos de rating identificados em 2024 em ativos de crédito presentes em fundos de gestão terceirizada, houve avanço relevante na redução de exposição. Atualmente, esses ativos representam menos de 0,20% das carteiras. Por se tratar de mudança externa, a legislação classifica como desenquadramento passivo. A Fundação segue o fluxo de desinvestimento previsto, considerando liquidez e condições de mercado, para uma saída segura e responsável.

RISCO DE CRÉDITO

- Default: zero ocorrência em 2025.
- Exposição a ativos rebaixados: < 0,20% das carteiras (redução vs 2024).



Observação de princípios *socioambientais*

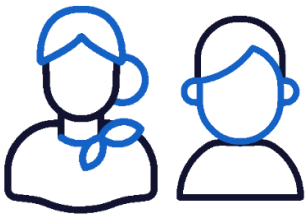
Os aspectos Socioambientais e de Governança Corporativa (ASG) integram o processo de análise e acompanhamento dos investimentos. Contamos com suporte de fornecedores e gestoras especializadas que aplicam critérios ASG na análise de ativos e no monitoramento.

Esse cuidado também está presente na seleção de gestores, verificando compromissos e práticas adotadas por cada instituição. Todo o processo é conduzido em alinhamento à Política de Investimentos, reforçando responsabilidade e coerência na gestão dos recursos dos participantes.

Previdência que *acompanha toda a vida*

Confira os principais números da seguridade da BRF Previdência, com dados sobre participantes, contribuições, benefícios e outros indicadores que ajudam a acompanhar a gestão e a evolução do plano ao longo do tempo.

PARTICIPANTES *idade média*



ATIVOS
40 ANOS

ASSISTIDOS
52 ANOS

Ativos: aqueles que estão na fase de acumulação de seus recursos

Assistidos: aqueles que já estão aposentados

33.004
Participantes (2025)

R$ 69 mi
Arrecadação (2025)
+6,15% vs 2024

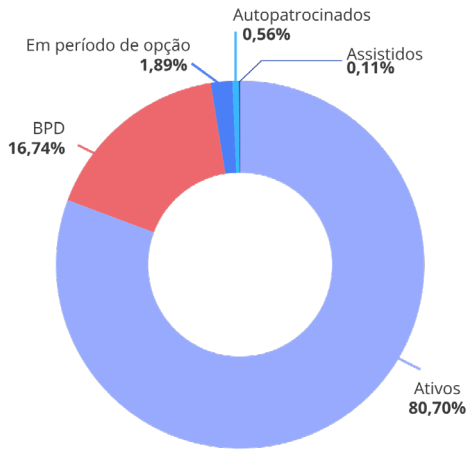
R$ 1,6 mi
Benefícios pagos (2025)
+11,52% vs 2024

92 anos
Participante com mais idade

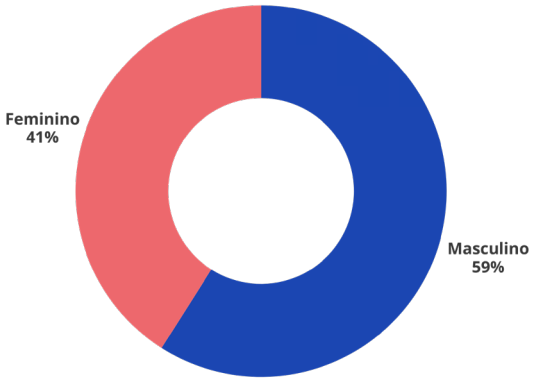
R$ 38 mi
Institutos pagos (2025)
+30,38% vs 2024

Na sequência, os gráficos apresentam a distribuição dos participantes por grupo (Ativos, Assistidos, Autopatrocinados, BPD e em Período de Opção), além de gênero e médias de idade — contexto essencial para interpretar as diferenças entre planos BD e CD.

GRUPO DE PARTICIPANTES
PLANO III



PARTICIPANTES POR GÊNERO
PLANO III



Nesta seção, apresentamos alguns dos principais indicadores relacionados ao plano, como a quantidade de participantes por status, os institutos concedidos, além dos valores de contribuições recebidas e benefícios pagos ao longo do ano.

Participantes

O **Plano III** encerrou o ano de 2025 com **33.004 participantes**, distribuídos conforme o quadro a seguir:

Participantes	Plano III
Ativos	26.635
Autopatrocinados	185
BPD	5.524
Assistidos	35
Em período de opção	625
Total: 33.004	

Contribuição previdencial

O Plano III recebeu em 2025 o total de **R$ 68.976 milhões** em contribuições previdenciais realizadas pelos participantes e patrocinadores, representando um crescimento de **6,15%** em relação ao montante registrado em 2024.

Contribuição Previdencial (Em R$ mil)	2024	2025	% variação
Patrocinadora - Normal	29.703	31.416	5,77
Participante - Normal	29.703	31.416	5,77
Participante - Suplementar	4.071	4.831	18,67
Extraordinária - Equacionamento de Déficit	1.384	-	-100,00
Autopatrocinado	21	1.314	985,82
Total	**64.982**	**68.976**	**6,15**

Benefícios pagos

Durante o ano, o plano realizou pagamentos de benefícios que totalizaram **R$ 1.579 milhão** a aposentados e pensionistas, conforme detalhado no quadro abaixo.

Benefícios pagos (em R$ mil)	2024	2025	% variação
Aposentadoria normal	266	669	151,27
Antecipada	635	377	-40,64
BPD	149	173	16,30
Pensão	153	152	14,88
Único	234	208	-11,04
TOTAL	**1.437**	**1.579**	**11,52**

Institutos pagos

O Plano III pagou em 2025 **R$ 37.993 milhões** relacionados às opções de Resgates e Portabilidades feitos pelos participantes.

Institutos pagos (em R$ mil)	2024	2025	% variação
Resgates	25.168	28.752	14,24
Portabilidade	4.088	9.241	126,05
TOTAL	29.256	37.993	29,86

VOZ DO *participante*



Claudia

participante do Plano III

Decidi participar da BRF Previdência porque acredito que cuidar do meu futuro desde agora faz toda a diferença. Aproveitar esse benefício enquanto estou na ativa me traz mais tranquilidade para o amanhã.

Planejar a aposentadoria hoje é usar o tempo a meu favor: é guardar um pouco todo mês, construir uma reserva e permitir que o dinheiro trabalhe para mim. Isso me dá segurança, porque sei que estou me preparando com antecedência para ter mais estabilidade e liberdade no futuro, sem depender apenas do modelo tradicional, contando com uma renda complementar quando me aposentar.



Valdecir

participante do Plano III, aderiu ao Plano Família para o neto Joaquim aos 3 meses de vida.

Venho de uma família muito simples e, por muitos anos, a gente não teve a oportunidade de se planejar. Quando tive meus filhos, também não consegui fazer uma previdência para eles.

Hoje, com a chegada dos meus netos, senti vontade de fazer diferente. Quando conheci a previdência, me prontifiquei a participar pensando neles, para deixar alguma coisa, nem que seja um pouquinho.

Quero que, quando eles fizerem 18 anos, tenham um dinheirinho guardado para ajudar no começo da vida. Isso me deixa muito feliz, porque é uma forma de fazer por eles aquilo que eu não consegui fazer pelos meus filhos. Saber que estou cuidando do futuro deles me traz muita satisfação.

Indicadores de gestão (PGA)

Orçamento - Execução - Indicadores de Gestão

A gestão administrativa sustenta, no dia a dia, a operação da BRF Previdência — pessoas, tecnologia, processos, controles, auditorias e serviços essenciais para administrar os planos com qualidade, segurança e conformidade. É essa estrutura que viabiliza a gestão responsável dos planos de benefícios ao longo do exercício.

Em 2025, a partir de abril, o custeio administrativo passou a ser suportado, majoritariamente, pela rentabilidade dos investimentos dos próprios planos, sem cobrança direta do participante e da patrocinadora.

Para dar transparência a esse processo, a Entidade elabora e acompanha anualmente o orçamento do Plano de Gestão Administrativa (PGA), instrumento que reúne as receitas e despesas relacionadas à administração dos planos e orienta a execução dos recursos.

O PGA possui patrimônio próprio, segregado dos patrimônios dos planos de benefícios previdenciais, e conta com regulamento específico aprovado pelo Conselho Deliberativo. Embora esse fundo administrativo seja controlado de forma apartada, seu saldo é segregado por plano de benefício, sem caracterizar, por si só, direitos ou obrigações individuais para patrocinadoras ou participantes.

Critério de segregação entre planos

A apropriação das receitas e despesas administrativas observa a relação de origem de cada item com os planos administrados pela Entidade:

- **Receitas administrativas:** são apropriadas de forma específica, de acordo com o plano de benefício que lhes deu origem.

- **Despesas específicas:** correspondem aos gastos diretamente atribuíveis a determinado plano de benefício.

- **Despesas comuns:** referem-se aos gastos compartilhados entre o conjunto de planos e são rateadas conforme critério definido na aprovação do orçamento anual, considerando a proporção patrimonial de cada plano na data-base adotada.

Em 2025, houve uma mudança relevante na forma de custeio administrativo dos planos, com adoção, a partir de abril, de novo critério de suporte às despesas, detalhado nas seções específicas de cada plano.

Destaques 2025 *consolidado*

Despesas administrativas: 18.028, frente a **18.791** orçados (-4,06%).

Receitas administrativas: 22.047, frente a **20.807** orçados (5,96%).

Resultado do PGA: superávit de **4.019** (receitas maiores que despesas), contribuindo para a evolução do Fundo Administrativo.

Execução orçamentária

A seguir, apresentamos a execução orçamentária administrativa de 2025, com detalhamento das receitas e despesas que compõem o custeio da administração, iniciando pela visão consolidada e, na sequência, pela abertura por plano.

Receitas administrativas
consolidado

Receitas Administrativas 2025 Em R$ mil	Orçado	Realizado	% variação
Receita Previdencial	**5.219**	**6.160**	**18,04**
Patrocinadora	0	784	100,00
Participante*	3.946	3.855	-2,30
Autopatrocinado	1.235	1.456	17,90
BPD	38	56	48,92
Remuneração das Contribuições em Atraso	0	9	100,00
Investimentos	**15.588**	**15.887**	**1,92**
Custeio Administrativo	12.881	12.073	-6,27
Taxa de Administração - Empréstimos	667	629	-5,71
Outras Receitas	0	284	100,00
Rentabilidade Fundo Adm	2.040	2.901	42,23
Total	**20.807**	**22.047**	**5,96**

*A contribuição da patrocinadora, reflete a execução do plano de custeio, até março/2025, anterior a aprovação do novo regulamento dos planos

PLANO III

Em 2025, a partir de abril, o custeio administrativo passou a ser suportado, majoritariamente, pela rentabilidade dos investimentos do próprio plano, sem cobrança direta de participantes ou patrocinadoras.

Receitas Administrativas 2025 Em R$ mil	**Orçado**	**Realizado**	**% variação**
Receita Previdencial	**0**	**142**	**100,00**
Patrocinadora	0	142	100,00
Participante	0	0	0,00
Autopatrocinado	0	0	0,00
BPD	0	0	0,00
Remuneração das Contribuições em Atraso	0	0	0,00
Investimentos	**2.254**	**2.174**	**-3,53**
Custeio Administrativo	1.779	1.636	-8,03
Taxa de Administração - Empréstimos	243	233	-4,05
Outras Receitas	0	29	100,00
Rentabilidade Fundo Adm	232	277	19,10
Total	**2.254**	**2.316**	**2,77**

Despesas administrativas

consolidado

Despesas Administrativas 2025 Em R$ mil	Orçado	Realizado	% variação
Pessoal e Encargos	12.079	11.519	-4,64
Treinamentos/Congressos e Seminários	189	120	-36,87
Viagens e Estadias	97	86	-11,60
Serviços de Terceiros	**4.264**	**3.840**	**-9,96**
Despesas Gerais	**511**	**794**	**55,37**
Tributos	**1.326**	**1.356**	**2,32**
Depreciações e Amortizações	**242**	**228**	**-5,78**
Outras Despesas Operacionais	**82**	**60**	**-26,66**
Despesas com Fomento	**0**	**25**	**100,00**
Total	**18.791**	**18.028**	**-4,06**

PLANO III

Despesas Administrativas 2025 Em R$ mil	Orçado	Realizado	% variação
Pessoal e Encargos	1.232	1.175	-4,66
Treinamentos/Congressos e Seminários	19	12	-36,88
Viagens e Estadias	10	9	-11,62
Serviços de Terceiros	**448**	**376**	**-16,10**
Despesas Gerais	**52**	**81**	**55,33**
Tributos	**210**	**157**	**-25,14**
Depreciações e Amortizações	**26**	**23**	**-12,05**
Outras Despesas Operacionais	**8**	**6**	**-27,73**
Despesas com Fomento	**0**	**0**	**0,00**
Total	**2.007**	**1.840**	**-8,34**

Em síntese, os principais números da execução orçamentária do plano em 2025 estão resumidos a seguir.

PLANO III - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA EM R$ MIL

- **Despesas administrativas: 1.840**, frente a **2.007** orçados **(-8,34%)**.
- **Receitas administrativas: 2.316**, frente **a 2.254** orçados **(+2,77%)**.
- **Resultado do plano:** superávit de **476** (receitas maiores que despesas), contribuindo para a evolução do Fundo Administrativo.

CONFERIR TABELA COMPLETA RELATIVA AO PLANO DE BENEFÍCIO

Indicadores de gestão
(CNPC 62/2024)

Os indicadores de gestão do PGA mostram, de forma objetiva, como a BRF Previdência acompanha a eficiência do custeio administrativo e a sustentabilidade do Fundo Administrativo, em linha com os parâmetros previstos na CNPC 62/2024. A leitura desses indicadores ajuda a compreender a relação entre estrutura administrativa, escala dos planos, receitas de custeio e equilíbrio financeiro da gestão.

Como ler os principais indicadores de gestão

Os indicadores de gestão ajudam a traduzir, de forma objetiva, como o custeio administrativo se comporta ao longo do exercício. Entre os principais, destacam-se a taxa de administração, a despesa administrativa por participante, a relação entre despesas e receitas administrativas e a evolução do Fundo Administrativo.

Taxa de Administração

Mostra o custo administrativo em relação ao tamanho do plano, considerando o patrimônio ou os recursos garantidores. Em termos simples, indica quanto da estrutura administrativa representa em comparação ao volume de recursos administrados.

Exemplo:

se a taxa fosse de **1% ao ano**, isso significaria que, a cada **R$ 100** do patrimônio do plano, **R$ 1** corresponderia ao custo administrativo anual, conforme o modelo de custeio adotado.

Despesa administrativa por participante

Indica o custo médio administrativo por participante, permitindo observar o efeito de escala e a eficiência na diluição das despesas.

Relação entre despesas e receitas administrativas

Mostra quanto das receitas administrativas foi consumido pelas despesas do período. Esse indicador ajuda a avaliar o equilíbrio entre os recursos destinados ao custeio e os gastos realizados.

Evolução do Fundo Administrativo

Reflete a variação do fundo entre períodos, mostrando o efeito combinado do resultado da gestão administrativa e da dinâmica de custeio adotada no exercício.



Indicadores de gestão

consolidado

Indicadores	Consolidado	
	Orçado	Realizado
Taxa de Administração	0,37%	0,38%
Taxa de Carregamento	5,32%	5,45%
Despesas Adm/Participantes	351,38	337,18
Despesas Adm/RGPB	0,37%	0,36%
Despesas Adm/Receitas Adm	100,00%	82,39%
Despesas com Pessoal (R$)	12.079.293	11.519.162
Evolução do Fundo Adm - 2024x2025	10,55%	20,13%

Indicadores por plano

Após a visão consolidada, os indicadores são apresentados por plano, permitindo observar como o custeio administrativo se comporta em cada estrutura.

PLANO III

Em 2025, os indicadores do Plano III mostram o comportamento do custeio administrativo ao longo do exercício, considerando a relação entre despesas, receitas e evolução do Fundo Administrativo.

Indicadores	Plano III	
	Orçado	Realizado
Taxa de Administração	0,35%	0,34%
Taxa de Carregamento	2,84%	2,82%
Despesas Adm/Participantes	57,60	55,16
Despesas Adm/RGPB	0,35%	0,33%
Despesas Adm/Receitas Adm	100,00%	84,20%
Despesas com Pessoal (R$)	1.232.364	1.174.954
Evolução do Fundo Adm - 2024x2025	11,86%	17,76%



PLANO FAF

Nessa seção você fica por dentro do resultado dos investimentos e de diversos outros detalhes sobre o desempenho do Plano FAF em 2025.

Rentabilidade 2025

Em 2025, a BRF Previdência **superou a meta atuarial do Plano FAF**, registrando rentabilidade de **9,98%**, acima do índice de referência do plano **(INPC + 5%**, que foi de **9,09%** no período). No horizonte de **36 meses**, o desempenho também permaneceu acima da meta, com **35,97% de rentabilidade acumulada**, frente a **30,37%** do índice de referência.

Esse resultado reflete uma gestão cuidadosa e consistente, alinhadas as melhores oportunidades, sustentada por estudos de **ALM (Asset Liability Management)**, que contribuem para alinhar a carteira de investimentos às obrigações futuras dos planos, favorecendo o equilíbrio entre segurança e retorno no longo prazo.

Entre os fatores que contribuíram para o desempenho, destacou-se o **reforço em títulos públicos de longo prazo indexados à inflação**, que ajudam a proteger o poder de compra e tendem a oferecer maior estabilidade quando mantidos até o vencimento. A **alocação em renda fixa** também foi ampliada como estratégia de preservação de capital em um ambiente de incertezas, enquanto a renda variável foi mantida em níveis compatíveis com o perfil do plano. Já a exposição a **investimentos no exterior** foi ajustada de forma planejada, considerando a leitura de cenário e a busca por melhor equilíbrio entre risco e retorno nas diferentes classes de ativos.

Com essas decisões integradas, a BRF Previdência entregou um **resultado consistente e alinhado às necessidades de longo prazo dos participantes.**

O QUE SUSTENTOU O DESEMPENHO EM 2025

- Carteira alinhada aos compromissos dos planos (ALM).
- Decisões dentro de limites e diversificação (disciplina de risco).
- Proteção do poder de compra com maior foco em títulos atrelados à inflação.

RENTABILIDADE DO PLANO FAF EM 2025

Indicador/Plano	2025	36 meses
Plano FAF	**9,98**	**35,97**
INPC + 5% (meta)	**9,09**	**30,37**
INPC	3,9	12,89
Poupança	8,26	25,19
CDI	14,34	43,3

*A meta dos investimentos para 2025, definida para o Plano III, foi de IPCA + 5% de juros ao ano.

O QUE É A META ATUARIAL E PORQUE ELA IMPORTA

É a "bússola" financeira do plano de previdência: o rendimento mínimo que o plano precisa alcançar ao longo do tempo para garantir reserva compatível e o pagamento dos benefícios no futuro, com previsibilidade. Quando o plano atinge ou supera esse índice, reforça sua saúde financeira e traz mais segurança para cada participante.Na prática, ela ajuda a manter o equilíbrio entre:

- o que o plano arrecada
- como os recursos são investidos
- o que precisa ser pago em benefícios ao longo do tempo

Distribuição dos investimentos por segmento e por categoria de ativo

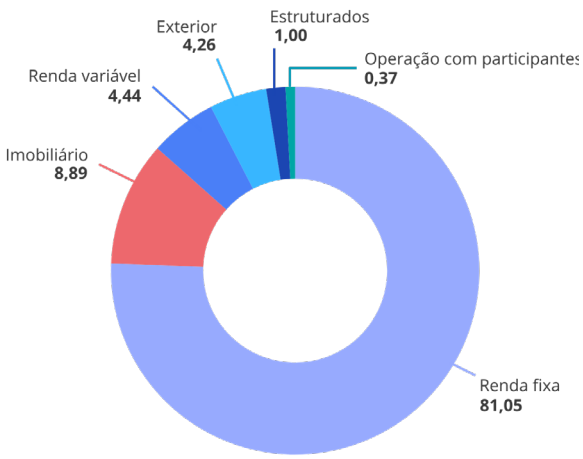
As movimentações de investimentos em cada segmento seguem recomendações técnicas elaboradas pela Aditus Consultoria, em conjunto com a avaliação de cenário e as oportunidades identificadas pela equipe interna de investimentos.

Em relação a planos de natureza de benefício definido (BD), como é o caso do Plano FAF, as movimentações são guiadas pelos estudos de ALM, ALM (Asset Liability Management), que avaliam a aderência entre a carteira de ativos e as obrigações atuariais futuras, contribuindo para maior previsibilidade no pagamento de benefícios.

Em 2025, o Plano FAF registrou movimentação relevante em títulos públicos indexados à inflação, com ajustes de vencimentos conforme as características de cada plano e com atenção ao controle de volatilidade.

Confira nos gráficos abaixo a distribuição por segmento:

PLANO FAF
DISTRIBUIÇÃO EM %



PLANO FAF
DISTRIBUIÇÃO EM R$ (MIL)

Segmento	Valor R$ (mil)	% Recursos garantidores
Renda fixa	3.235.237	81,05
Renda variável	177.057	4,44
Estruturado	39.729	1,00
Imobiliário	354.805	8,89
Op. participantes	14.698	0,37
Exterior	169.908	4,26
Total	**3.991.435**	**100,00**

Direcionais de alocação em 2025

Inflação longa: movimentações relevantes em títulos públicos indexados à inflação.

Redução de exposição à renda variável, diante de maior volatilidade.

Postura mais cautelosa em crédito, priorizando melhor equilíbrio entre risco e retorno.

Diversificação internacional mantida como elemento de diluição de riscos e acesso a oportunidades.

Quer saber mais detalhes?

Clique no botão abaixo para baixar as tabelas completas

Clique aqui





Resultado da política de investimentos

As diretrizes definidas na Política de Investimentos são fundamentais para a estabilidade e a sustentabilidade dos planos no longo prazo, pois dão previsibilidade para retornos e para os fluxos financeiros necessários ao pagamento de benefícios.

Além dessas diretrizes, o reinvestimento contínuo e o monitoramento permanente do cenário macroeconômico permitem identificar oportunidades pontuais — especialmente quando as taxas de juros apresentam condições favoráveis — contribuindo para carteiras mais resilientes e resultados consistentes ao longo do tempo.

Em 2025, os movimentos táticos e estratégicos tiveram papel relevante na preservação de capital em um período de volatilidade. Os desenquadramentos registrados foram de ações abruptas.

ENQUADRAMENTO (2025)

Desenquadramentos passivos (movimento de mercado), com regularização gradual ao longo do tempo.

Clique no botão abaixo para baixar o documento completo com o resultado da Política de Investimentos do Plano FAF:

Clique aqui

LIMITES DE RISCOS EM INVESTIMENTOS

Para fortalecer a segurança dos recursos administrados e potencializar resultados, as Políticas de Investimentos — em linha com a Resolução CMN nº 4.994/2022 — estabelecem critérios, parâmetros e limites de gestão de risco. Em 2025, monitoramos os riscos e seus controles associados e registramos apenas desenquadramentos passivos decorrentes de situações pontuais de mercado, regularizados ao longo do exercício.

Risco de Mercado

Monitoramento: Indicadores de risco (ex.: VaR/B-VaR) e testes de estresse.

Controles: Limites por classe/mandato e acompanhamento de desenquadramentos.

Risco de Crédito

Monitoramento: Limites por contraparte/emissor, diversificação e acompanhamento de rating.

Controles: Política de crédito, limites por emissor e alertas para rebaixamentos.

Risco de Liquidez

Monitoramento: Liquidez da carteira e projeção de fluxo (benefícios, resgates e portabilidades).

Controles: Gestão de caixa e adequação de liquidez para compromissos do plano.

Risco Operacional

Monitoramento: Rotinas e procedimentos críticos, com pontos de controle definidos.

Controles: Mapeamento de processos, automatização e segregação de funções, controles de acesso.

Risco Legal / Conformidade

Monitoramento: Aderência à legislação, normas e políticas; revisão de contratos.

Controles: Enquadramento legal e avaliação de contratos com gestores e prestadores.

Risco Sistêmico

Monitoramento: Análise de cenários e eventos de mercado com impactos generalizados.

Controles: Diversificação por setores e emissores e revisões de alocação sob estresse, quando aplicável.

Evolução das Operações com Participantes

A BRF Previdência oferece programa de empréstimos aos participantes como um benefício adicional, pensado para proporcionar acesso a crédito com condições mais favoráveis e contribuir para o bem-estar financeiro de todos, além de rentabilizar as reservas dos próprios participantes com juros acima das metas.

Em 2025, esse programa passou por ajustes em função das mudanças trazidas pela Lei nº 15.179/2025, que atualiza as normas para a concessão de empréstimos consignados no país. Para garantir total conformidade com a nova legislação e manter a segurança jurídica e operacional do benefício, as concessões foram temporariamente suspensas em abril de 2025.

Atualmente, a BRF Previdência acompanha de perto o processo de regulamentação complementar da lei, sendo que, ainda não há data definida para a reabertura da linha de empréstimos, mas o monitoramento é contínuo. Assim que todas as regras estiverem plenamente estabelecidas e o programa puder ser retomado com segurança, todos os participantes serão informados pelos nossos canais oficiais.

EMPRÉSTIMO CONSIGNADO

- Concessões encerradas em abril/2025.
- Retomada condicionada à regulamentação completa da Lei nº 15.179/2025.
- Comunicação aos participantes pelos canais oficiais assim que houver definição.

SALDO DE EMPRÉSTIMOS





Composição das despesas de investimentos

Ao longo de 2025, a BRF Previdência conduziu revisão de contratos e negociações com prestadores de serviço, reduzindo despesas administrativas e de gestão dos investimentos. Essas iniciativas reforçam o compromisso com eficiência, transparência e boa utilização dos recursos dos participantes.

Entre os avanços, destacam-se reduções em taxas de administração e racionalização no número de gestores. Como resultado, houve uma redução de 57% nas despesas em comparação ao ano anterior.

Somadas, essas medidas fortalecem a sustentabilidade financeira dos planos e contribuem para melhorar o resultado líquido das carteiras, mantendo foco em segurança e qualidade de gestão.

EFICIÊNCIA EM CUSTOS

- Com o fechamento das despesas de dezembro-25, a redução no total das despesas ficou em 57,42%.
- Ajustes em taxas de gestão e racionalização de gestores.

Saiba mais



Limites de aplicação para 2026

A BRF Previdência atualizou os estudos de ALM (Asset Liability Management), metodologia que busca equilibrar ativos e obrigações dos planos, favorecendo segurança, rentabilidade e eficiência. Esses estudos são especialmente aplicados aos planos FAF e BD, assegurando aderência da carteira às obrigações futuras.

Para os demais planos, a definição de diretrizes considerou suas características e utilizou a Fronteira Eficiente (Markowitz), incorporando oportunidades de mercado e expectativas macroeconômicas para os próximos cinco anos.

Como direcionais, houve aumento de exposição a títulos públicos de longo prazo indexados à inflação, ampliação de renda fixa para maior estabilidade, manutenção de renda variável em níveis adequados e redução planejada em investimentos no exterior, refletindo o ambiente global e as necessidades específicas dos planos.

Direcionais 2026 *(alocação)*

- ☑ Maior foco em títulos públicos indexados à inflação (proteção).
- ☑ Renda fixa ampliada (estabilidade).
- ☑ Renda variável mantida em nível adequado ao perfil dos planos.
- ☑ Investimentos no exterior em patamar reduzido (planejado).

Veja a tabela

Política de Investimentos

Ativos em *default*

Em 2025, não houve ocorrência de inadimplência nos investimentos da BRF Previdência: as contrapartes cumpriram integralmente seus compromissos, sem atrasos ou inadimplência.

Em relação aos rebaixamentos de rating identificados em 2024 em ativos de crédito presentes em fundos de gestão terceirizada, houve avanço relevante na redução de exposição. Atualmente, esses ativos representam menos de 0,20% das carteiras. Por se tratar de mudança externa, a legislação classifica como desenquadramento passivo. A Fundação segue o fluxo de desinvestimento previsto, considerando liquidez e condições de mercado, para uma saída segura e responsável.

RISCO DE CRÉDITO

- Default: zero ocorrência em 2025.
- Exposição a ativos rebaixados: < 0,20% das carteiras (redução vs 2024).



Observação de princípios *socioambientais*

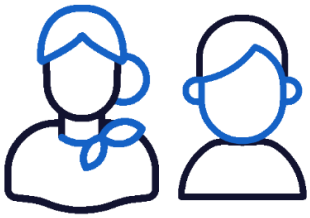
Os aspectos Socioambientais e de Governança Corporativa (ASG) integram o processo de análise e acompanhamento dos investimentos. Contamos com suporte de fornecedores e gestoras especializadas que aplicam critérios ASG na análise de ativos e no monitoramento.

Esse cuidado também está presente na seleção de gestores, verificando compromissos e práticas adotadas por cada instituição. Todo o processo é conduzido em alinhamento à Política de Investimentos, reforçando responsabilidade e coerência na gestão dos recursos dos participantes.

Previdência que *acompanha toda a vida*

Confira os principais números da seguridade da BRF Previdência, com dados sobre participantes, contribuições, benefícios e outros indicadores que ajudam a acompanhar a gestão e a evolução do plano ao longo do tempo.

PARTICIPANTES *idade média*



ATIVOS
52 ANOS

ASSISTIDOS
64 ANOS

Ativos: aqueles que estão na fase de acumulação de seus recursos

Assistidos: aqueles que já estão aposentados

13.175
Participantes (2025)

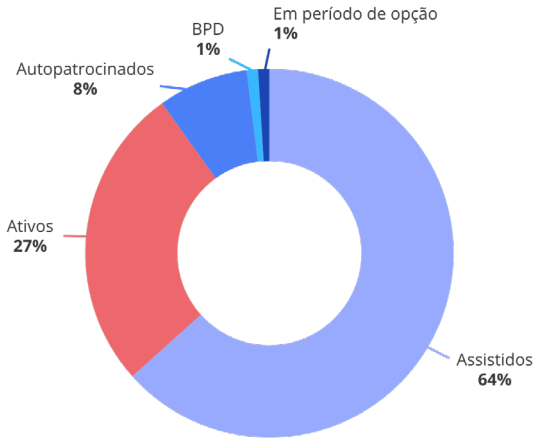
R$ 247 mi
Benefícios pagos (2025)
+7,61% vs 2024

R$ 864 mil
Institutos pagos (2025)
-31,89% vs 2024

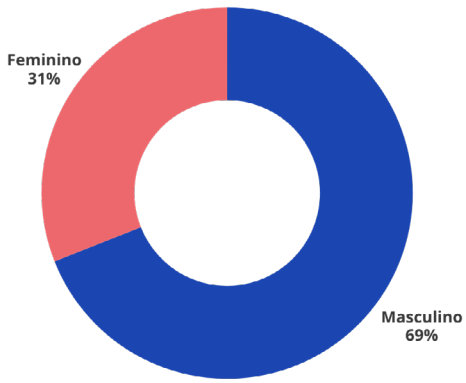
106 anos
Participante com mais idade

Na sequência, os gráficos apresentam a distribuição consolidada dos participantes por grupo (Ativos, Assistidos, Autopatrocinados, BPD e em Período de Opção), além de gênero e médias de idade.

GRUPO DE PARTICIPANTES
PLANO FAF



PARTICIPANTES POR GÊNERO
PLANO FAF



Nesta seção, apresentamos alguns dos principais indicadores relacionados ao plano, como a quantidade de participantes por status, os institutos concedidos, além dos valores de contribuições recebidas e benefícios pagos ao longo do ano.

Participantes

O **Plano FAF** encerrou o ano de 2025 com **13.175 participantes**, distribuídos conforme o quadro a seguir:

Participantes	Plano FAF
Ativos	3.538
Autopatrocinados	1.004
BPD	130
Assistidos	8.412
Em período de opção	91
Total: 13.175	

Benefícios pagos

Durante o ano, o plano realizou pagamentos de benefícios que totalizaram **R$ 246,9 milhões** a aposentados e pensionistas, conforme detalhado no quadro abaixo.

Benefícios pagos (em R$ mil)	2024	2025	% variação
Aposentado normal	193.272	207.401	7,31
Especial	8.730	9.467	8,44
Idade	1.297	1.634	25,98
Invalidez	3.954	4.002	1,22
BPD	106	329	210,13
Pensão	22.087	24.064	8,95
Único	5	21	318,23
TOTAL	**229.454**	**246.918**	**7,61**

Institutos pagos

O Plano FAF pagou em 2025 **R$ 864 milhões** relacionados às opções de Resgates e Portabilidades feitos pelos participantes.

Institutos pagos (em R$ mil)	2024	2025	% variação
Resgates	1.269	864	-31,89
TOTAL	**1.269**	**864**	**-31,89**



Ivone Delazari
aposentada do Plano FAF.

VOZ DO *participante*

O plano de previdência tem me proporcionado um grande conforto, porque me sinto amparada. É algo que traz muita tranquilidade para a minha vida, já que não preciso me preocupar com essa parte financeira — a BRF Previdência cuida disso para mim. Com isso, consigo realizar tudo o que venho construindo até agora.

PARCELA BD

Resultado do plano de Benefícios

O Plano FAF registrou equilíbrio técnico ajustado positivo no valor de **R$ 110 milhões,** resultado da soma entre o déficit técnico de **R$ 179 milhões** e o ajuste de precificação positivo de **R$ 288 milhões**, conforme demonstrado na tabela abaixo.

Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado Em R$ MIL	Exercício findo em		Variação (%)
	2024	2025	
a) Equilíbrio Técnico	(101.738)	(178.855)	75,80
b) Ajuste de Precificação	133.433	288.649	116,33
c) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a + b)	**31.695**	**109.794**	**246,41**

O aumento do equilíbrio técnico ajustado decorre, principalmente, da maior exposição do plano a títulos públicos classificados como "mantidos até o vencimento", categoria para a qual a administração reconhece capacidade de manutenção dos ativos até o vencimento. Por esse motivo, esses títulos são precificados e contabilizados pela taxa de juros pactuada, incluindo no cálculo do ajuste.

Em relação ao déficit técnico acumulado, embora o plano tenha apresentado rentabilidade superior à meta atuarial, o aumento do déficit no exercício foi influenciado, sobretudo, por perdas de experiência associadas às novas concessões.

Como o equilíbrio técnico ajustado foi positivo, não há necessidade de equacionamento de déficit, conforme determina a Resolução CNPC nº 30, de 10 de outubro de 2018. Assim, a totalidade da insuficiência apurada no exercício foi registrada na conta Déficit Técnico Acumulado.

As provisões matemáticas foram determinadas com base em cálculos atuariais que seguem as normas aplicáveis e refletem as características previstas no Regulamento do Plano FAF. Os cálculos foram realizados pelos atuários contratados da Towers Watson Consultoria (WTW) nos exercícios de 2024 e 2025. Segundo a opinião técnica emitida, o método de financiamento adotado é adequado às características do plano.



Hipóteses atuariais

O conjunto de hipóteses e métodos adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a consultoria contratada e a BRF Previdência, conforme determinam as redações da Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018, e da Resolução Previc nº 23, de 14/08/2023 e apresentaram alterações de 3 hipóteses no Plano FAF em relação às utilizadas em 2024.

Para a apuração das provisões matemáticas e dos custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

Plano FAF	2024	2023
Juros Atuariais	5,00%	5,00%
Indexador	INPC	INPC
Crescimento real do salário	0,77%	1,06%
Fator de Capacidade para os Salários	98%	98%
Fator de Capacidade para os Benefícios	98%	98%
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 Basic, segregada por sexo	AT-2000 Basic, segregada por sexo
Tábua de Mortalidade dos Inválidos	CSO-58	CSO-58
Tábua de entrada em invalidez	Álvaro Vindas desagravada em 50%	Álvaro Vindas desagravada em 30%
Rotatividade	Experiência FAF 2020-2024	Experiência FAF 2018-2022

Indicadores de gestão (PGA)

Orçamento - Execução - Indicadores de Gestão

A gestão administrativa sustenta, no dia a dia, a operação da BRF Previdência — pessoas, tecnologia, processos, controles, auditorias e serviços essenciais para administrar os planos com qualidade, segurança e conformidade. É essa estrutura que viabiliza a gestão responsável dos planos de benefícios ao longo do exercício.

Em 2025, a partir de abril, o custeio administrativo passou a ser suportado, majoritariamente, pela rentabilidade dos investimentos dos próprios planos, sem cobrança direta do participante e da patrocinadora.

Para dar transparência a esse processo, a Entidade elabora e acompanha anualmente o orçamento do Plano de Gestão Administrativa (PGA), instrumento que reúne as receitas e despesas relacionadas à administração dos planos e orienta a execução dos recursos.

O PGA possui patrimônio próprio, segregado dos patrimônios dos planos de benefícios previdenciais, e conta com regulamento específico aprovado pelo Conselho Deliberativo. Embora esse fundo administrativo seja controlado de forma apartada, seu saldo é segregado por plano de benefício, sem caracterizar, por si só, direitos ou obrigações individuais para patrocinadoras ou participantes.

Critério de segregação entre planos

A apropriação das receitas e despesas administrativas observa a relação de origem de cada item com os planos administrados pela Entidade:

- **Receitas administrativas:** são apropriadas de forma específica, de acordo com o plano de benefício que lhes deu origem.

- **Despesas específicas:** correspondem aos gastos diretamente atribuíveis a determinado plano de benefício.

- **Despesas comuns:** referem-se aos gastos compartilhados entre o conjunto de planos e são rateadas conforme critério definido na aprovação do orçamento anual, considerando a proporção patrimonial de cada plano na data-base adotada.

Em 2025, houve uma mudança relevante na forma de custeio administrativo dos planos, com adoção, a partir de abril, de novo critério de suporte às despesas, detalhado nas seções específicas de cada plano.

Destaques 2025 *consolidado*

Despesas administrativas: 18.028, frente a **18.791** orçados (-4,06%).

Receitas administrativas: 22.047, frente a **20.807** orçados (5,96%).

Resultado do PGA: superávit de **4.019** (receitas maiores que despesas), contribuindo para a evolução do Fundo Administrativo.

Execução orçamentária

A seguir, apresentamos a execução orçamentária administrativa de 2025, com detalhamento das receitas e despesas que compõem o custeio da administração, iniciando pela visão consolidada e, na sequência, pela abertura por plano.

Receitas administrativas
consolidado

Receitas Administrativas 2025 Em R$ mil	Orçado	Realizado	% variação
Receita Previdencial	**5.219**	**6.160**	**18,04**
Patrocinadora*	0	784	100,00
Participante	3.946	3.855	-2,30
Autopatrocinado	1.235	1.456	17,90
BPD	38	56	48,92
Remuneração das Contribuições em Atraso	0	9	100,00
Investimentos	**15.588**	**15.887**	**1,92**
Custeio Administrativo	12.881	12.073	-6,27
Taxa de Administração - Empréstimos	667	629	-5,71
Outras Receitas	0	284	100,00
Rentabilidade Fundo Adm	2.040	2.901	42,23
Total	**20.807**	**22.047**	**5,96**

*A contribuição da patrocinadora, reflete a execução do plano de custeio, até março/2025, anterior a aprovação do novo regulamento dos planos

PLANO FAF

Em 2025, a partir de abril, o custeio administrativo passou a ser suportado, majoritariamente, pela rentabilidade dos investimentos dos próprios planos. No FAF, porém, esse modelo convive com a cobrança direta ao participante, por meio de taxa de administração de 0,83%, em linha com as regras vigentes e com a aprovação do Conselho Deliberativo.

*

Receitas Administrativas 2025 Em R$ mil	**Orçado**	**Realizado**	**% variação**
Receita Previdencial	**5.219**	**5.899**	**13,04**
Patrocinadora	0	523	100,00
Participante	3.946	3.855	-2,30
Autopatrocinado	1.235	1.456	17,90
BPD	38	56	48,92
Remuneração das Contribuições em Atraso	0	9	100,00
Investimentos	**11.631**	**12.081**	**3,87**
Custeio Administrativo	9.589	9.043	-5,69
Taxa de Administração - Empréstimos	335	322	-3,93
Outras Receitas	**0**	228	100,00
Rentabilidade Fundo Adm	**1.707**	2.488	45,76
Total	**16.849**	**17.980**	**6,71**

Despesas administrativas

consolidado

Despesas Administrativas 2025 Em R$ mil	Orçado	Realizado	% variação
Pessoal e Encargos	12.079	11.519	-4,64
Treinamentos/Congressos e Seminários	189	120	-36,87
Viagens e Estadias	97	86	-11,60
Serviços de Terceiros	**4.264**	**3.840**	**-9,96**
Despesas Gerais	**511**	**794**	**55,37**
Tributos	**1.326**	**1.356**	**2,32**
Depreciações e Amortizações	**242**	**228**	**-5,78**
Outras Despesas Operacionais	**82**	**60**	**-26,66**
Despesas com Fomento	**0**	**25**	**100,00**
Total	**18.791**	**18.028**	**-4,06**

PLANO FAF

Despesas Administrativas 2025 Em R$ mil	Orçado	Realizado	% variação
Pessoal e Encargos	9.854	9.397	-4,63
Treinamentos/Congressos e Seminários	155	98	-36,86
Viagens e Estadias	79	70	-11,60
Serviços de Terceiros	**3.411**	**3.087**	**-9,51**
Despesas Gerais	**417**	**648**	**55,37**
Tributos	**994**	**1.085**	**9,15**
Depreciações e Amortizações	**174**	**186**	**7,33**
Outras Despesas Operacionais	**67**	**49**	**-26,42**
Despesas com Fomento	**0**	**0**	**100,00**
Total	**15.151**	**14.620**	**-3,50**



Em síntese, os principais números da execução orçamentária do plano em 2025 estão resumidos a seguir.

PLANO FAF - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA EM R$ MIL

- **Despesas administrativas: 14.620**, frente a **15.151** orçados **(-3,50%)**.
- **Receitas administrativas: 17.980**, frente a **16.849** orçados **(-6,71%)**.
- **Resultado do plano:** superávit de **3.360** (receitas maiores que despesas), contribuindo para a evolução do Fundo Administrativo.

CONFERIR TABELA COMPLETA RELATIVA AO PLANO DE BENEFÍCIO

Indicadores de gestão
(CNPC 62/2024)

Os indicadores de gestão do PGA mostram, de forma objetiva, como a BRF Previdência acompanha a eficiência do custeio administrativo e a sustentabilidade do Fundo Administrativo, em linha com os parâmetros previstos na CNPC 62/2024. A leitura desses indicadores ajuda a compreender a relação entre estrutura administrativa, escala dos planos, receitas de custeio e equilíbrio financeiro da gestão.

Como ler os principais indicadores de gestão

Os indicadores de gestão ajudam a traduzir, de forma objetiva, como o custeio administrativo se comporta ao longo do exercício. Entre os principais, destacam-se a taxa de administração, a despesa administrativa por participante, a relação entre despesas e receitas administrativas e a evolução do Fundo Administrativo.

Taxa de Administração

Mostra o custo administrativo em relação ao tamanho do plano, considerando o patrimônio ou os recursos garantidores. Em termos simples, indica quanto da estrutura administrativa representa em comparação ao volume de recursos administrados.

Exemplo:

se a taxa fosse de **1% ao ano**, isso significaria que, a cada **R$ 100** do patrimônio do plano, **R$ 1** corresponderia ao custo administrativo anual, conforme o modelo de custeio adotado.

Despesa administrativa por participante

Indica o custo médio administrativo por participante, permitindo observar o efeito de escala e a eficiência na diluição das despesas.

Relação entre despesas e receitas administrativas

Mostra quanto das receitas administrativas foi consumido pelas despesas do período. Esse indicador ajuda a avaliar o equilíbrio entre os recursos destinados ao custeio e os gastos realizados.

Evolução do Fundo Administrativo

Reflete a variação do fundo entre períodos, mostrando o efeito combinado do resultado da gestão administrativa e da dinâmica de custeio adotada no exercício.

Indicadores de gestão
consolidado

Indicadores	Consolidado	
	Orçado	Realizado
Taxa de Administração	0,37%	0,38%
Taxa de Carregamento	5,32%	5,45%
Despesas Adm/Participantes	351,38	337,18
Despesas Adm/RGPB	0,37%	0,36%
Despesas Adm/Receitas Adm	100,00%	82,39%
Despesas com Pessoal (R$)	12.079.293	11.519.162
Evolução do Fundo Adm - 2024x2025	10,55%	20,13%

Indicadores por plano

Após a visão consolidada, os indicadores são apresentados por plano, permitindo observar como o custeio administrativo se comporta em cada estrutura.

PLANO FAF

Em 2025, os indicadores do FAF refletem a dinâmica do custeio administrativo do plano, que combina rentabilidade dos investimentos e cobrança direta ao participante, além da relação entre despesas, receitas e evolução do Fundo Administrativo.

Indicadores	Plano FAF	
	Orçado	Realizado
Taxa de Administração	0,37%	0,38%
Taxa de Carregamento	5,81%	6,06%
Despesas Adm/Participantes	1.112,39	1.062,88
Despesas Adm/RGPB	0,37%	0,36%
Despesas Adm/Receitas Adm	100,00%	81,20%
Despesas com Pessoal (R$)	9.853.898	9.397.333
Evolução do Fundo Adm - 2024x2025	10,46%	21,05%



PLANO FAMÍLIA

Nessa seção você fica por dentro do resultado dos investimentos e de diversos outros detalhes sobre o desempenho do Plano Família em 2025.

Rentabilidade 2025

Em 2025, a BRF Previdência registrou um resultado relevante no Plano Família, embora o desempenho tenha ficado abaixo do índice de referência, estabelecido em 103% do CDI para o período. Esse resultado reflete as condições de mercado observadas ao longo do ano e a estratégia de investimentos adotada, construída com base na aplicação de conceitos de Fronteira Eficiente, que orientam o equilíbrio entre risco e retorno no longo prazo.

Entre os movimentos da carteira, destacou-se o reforço em títulos públicos de longo prazo indexados à inflação, que contribuem para a proteção do poder de compra e tendem a gerar maior estabilidade quando mantidos até o vencimento. A alocação em renda fixa também foi ampliada como forma de preservação de capital em um ambiente de incertezas.

A renda variável foi mantida em níveis compatíveis com o perfil do plano, enquanto a exposição a investimentos no exterior foi reduzida de forma gradual, em linha com a avaliação de cenário e com a busca por melhor equilíbrio entre risco e retorno nas diferentes classes de ativos.

Mesmo diante de um ano desafiador, a gestão manteve o foco em uma estratégia disciplinada e alinhada ao horizonte de longo prazo, princípio que orienta a administração dos recursos dos participantes.

O QUE SUSTENTOU O DESEMPENHO EM 2025

- Carteira alinhada aos compromissos dos planos (ALM).
- Decisões dentro de limites e diversificação (disciplina de risco).
- Proteção do poder de compra com maior foco em títulos atrelados à inflação.

RENTABILIDADE DO PLANO FAMÍLIA EM 2025

Indicador/Plano	2025	36 meses
Plano Família	**11,46**	**41,43**
103% do CDI	**14,77**	**47,14**
INPC	4,27	14,36
Poupança	8,26	25,19
CDI	14,34	43,3

*A meta dos investimentos para 2025, definida para o Plano III, foi de IPCA + 5% de juros ao ano.

O QUE É A META ATUARIAL E PORQUE ELA IMPORTA

É a "bússola" financeira do plano de previdência: o rendimento mínimo que o plano precisa alcançar ao longo do tempo para garantir reserva compatível e o pagamento dos benefícios no futuro, com previsibilidade. Quando o plano atinge ou supera esses índices, reforça sua saúde financeira e traz mais segurança para cada participante.

Na prática, ela ajuda a manter o equilíbrio entre:

- o que o plano arrecada
- como os recursos são investidos
- o que precisa ser pago em benefícios ao longo do tempo

Distribuição dos investimentos por segmento e por categoria de ativo

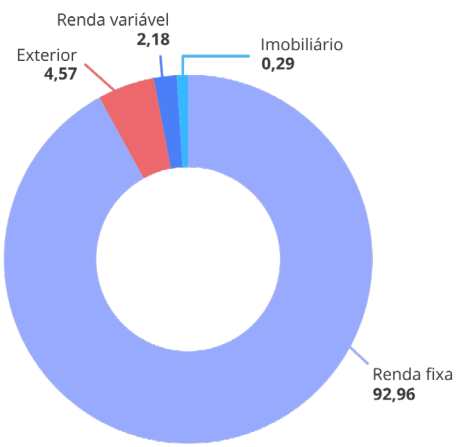
As movimentações de investimentos em cada segmento seguem recomendações técnicas elaboradas pela Aditus Consultoria, em conjunto com a avaliação de cenário e as oportunidades identificadas pela equipe interna de investimentos.

Em relação a planos de natureza de contribuição definida (CD), como é o caso do Plano Família, as movimentações são guiadas pelos estudos de Fronteira Eficiente, que apoiam a escolha de combinações de ativos com melhor relação entre risco e retorno — sempre dentro das diretrizes aprovadas e do perfil de cada plano.

Ao longo de 2025, o Plano Família realizou alocações aderentes à meta de 103% do CDI, por meio de gestores especializados do mercado financeiro, mantendo disciplina técnica e alinhamento à estratégia definida.

Confira nos gráficos abaixo a distribuição por segmento:

PLANO FAMÍLIA
DISTRIBUIÇÃO EM %



PLANO FAMÍLIA
DISTRIBUIÇÃO EM R$ (MIL)

Segmento	Valor R$ (mil)	% Recursos garantidores
Renda fixa	4.501	92,96
Renda variável	106	2,18
Imobiliário	14	0,29
Exterior	221	4,57
Total	**4.842**	**100,00**

Direcionais de alocação em 2025

Inflação longa: movimentações relevantes em títulos públicos indexados à inflação.

Redução de exposição à renda variável, diante de maior volatilidade.

Postura mais cautelosa em crédito, priorizando melhor equilíbrio entre risco e retorno.

Diversificação internacional mantida como elemento de diluição de riscos e acesso a oportunidades.

Quer saber mais detalhes?

Clique no botão abaixo para baixar as tabelas completas

Clique aqui





Resultado da política de investimentos

As diretrizes definidas na Política de Investimentos são fundamentais para a estabilidade e a sustentabilidade dos planos no longo prazo, pois dão previsibilidade para retornos e para os fluxos financeiros necessários ao pagamento de benefícios.

Além dessas diretrizes, o reinvestimento contínuo e o monitoramento permanente do cenário macroeconômico permitem identificar oportunidades pontuais — especialmente quando as taxas de juros apresentam condições favoráveis — contribuindo para carteiras mais resilientes e resultados consistentes ao longo do tempo.

Em 2025, os movimentos táticos e estratégicos tiveram papel relevante na preservação de capital em um período de volatilidade. Os desenquadramentos registrados foram de natureza passiva, decorrentes da valorização de renda variável acima dos limites estabelecidos, e vêm sendo corrigidos de forma gradual, sem necessidade de ações abruptas.

ENQUADRAMENTO (2025)

Desenquadramentos passivos (movimento de mercado), com regularização gradual ao longo do tempo.

Clique no botão abaixo para baixar o documento completo com o resultado da Política de Investimentos do Plano Família:

Clique aqui

LIMITES DE RISCOS EM INVESTIMENTOS

Para fortalecer a segurança dos recursos administrados e potencializar resultados, as Políticas de Investimentos — em linha com a Resolução CMN nº 4.994/2022 — estabelecem critérios, parâmetros e limites de gestão de risco. Em 2025, monitoramos os riscos e seus controles associados e registramos apenas desenquadramentos passivos decorrentes de situações pontuais de mercado, regularizados ao longo do exercício.

Risco de Mercado

Monitoramento: Indicadores de risco (ex.: VaR/B-VaR) e testes de estresse.

Controles: Limites por classe/mandato e acompanhamento de desenquadramentos.

Risco de Crédito

Monitoramento: Limites por contraparte/emissor, diversificação e acompanhamento de rating.

Controles: Política de crédito, limites por emissor e alertas para rebaixamentos.

Risco de Liquidez

Monitoramento: Liquidez da carteira e projeção de fluxo (benefícios, resgates e portabilidades).

Controles: Gestão de caixa e adequação de liquidez para compromissos do plano.

Risco Operacional

Monitoramento: Rotinas e procedimentos críticos, com pontos de controle definidos.

Controles: Mapeamento de processos, automatização e segregação de funções, controles de acesso.

Risco Legal / Conformidade

Monitoramento: Aderência à legislação, normas e políticas; revisão de contratos.

Controles: Enquadramento legal e avaliação de contratos com gestores e prestadores.

Risco Sistêmico

Monitoramento: Análise de cenários e eventos de mercado com impactos generalizados.

Controles: Diversificação por setores e emissores e revisões de alocação sob estresse, quando aplicável.



Composição das despesas de investimentos

Ao longo de 2025, a BRF Previdência conduziu revisão de contratos e negociações com prestadores de serviço, reduzindo despesas administrativas e de gestão dos investimentos. Essas iniciativas reforçam o compromisso com eficiência, transparência e boa utilização dos recursos dos participantes.

Entre os avanços, destacam-se reduções em taxas de administração e racionalização no número de gestores. Como resultado, houve uma redução de 57% nas despesas em comparação ao ano anterior.

Somadas, essas medidas fortalecem a sustentabilidade financeira dos planos e contribuem para melhorar o resultado líquido das carteiras, mantendo foco em segurança e qualidade de gestão.

EFICIÊNCIA EM CUSTOS

- Com o fechamento das despesas de dezembro-25, a redução no total das despesas ficou em 57,42%.
- Ajustes em taxas de gestão e racionalização de gestores.

Saiba mais



Limites de aplicação para 2026

A BRF Previdência atualizou os estudos de ALM (Asset Liability Management), metodologia que busca equilibrar ativos e obrigações dos planos, favorecendo segurança, rentabilidade e eficiência. Esses estudos são especialmente aplicados aos planos FAF e BD, assegurando aderência da carteira às obrigações futuras.

Para os demais planos, a definição de diretrizes considerou suas características e utilizou a Fronteira Eficiente (Markowitz), incorporando oportunidades de mercado e expectativas macroeconômicas para os próximos cinco anos.

Como direcionais, houve aumento de exposição a títulos públicos de longo prazo indexados à inflação, ampliação de renda fixa para maior estabilidade, manutenção de renda variável em níveis adequados e redução planejada em investimentos no exterior, refletindo o ambiente global e as necessidades específicas dos planos.

Direcionais 2026 *(alocação)*

- ☑ Maior foco em títulos públicos indexados à inflação (proteção).
- ☑ Renda fixa ampliada (estabilidade).
- ☑ Renda variável mantida em nível adequado ao perfil dos planos.
- ☑ Investimentos no exterior em patamar reduzido (planejado).

Veja a tabela

Política de Investimentos

Ativos em *default*

Em 2025, não houve ocorrência de inadimplência nos investimentos da BRF Previdência: as contrapartes cumpriram integralmente seus compromissos, sem atrasos ou inadimplência.

Em relação aos rebaixamentos de rating identificados em 2024 em ativos de crédito presentes em fundos de gestão terceirizada, houve avanço relevante na redução de exposição. Atualmente, esses ativos representam menos de 0,20% das carteiras. Por se tratar de mudança externa, a legislação classifica como desenquadramento passivo. A Fundação segue o fluxo de desinvestimento previsto, considerando liquidez e condições de mercado, para uma saída segura e responsável.

RISCO DE CRÉDITO

- Default: zero ocorrência em 2025.
- Exposição a ativos rebaixados: < 0,20% das carteiras (redução vs 2024).



Observação de princípios *socioambientais*

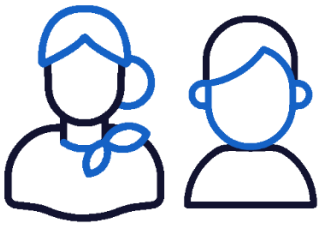
Os aspectos Socioambientais e de Governança Corporativa (ASG) integram o processo de análise e acompanhamento dos investimentos. Contamos com suporte de fornecedores e gestoras especializadas que aplicam critérios ASG na análise de ativos e no monitoramento.

Esse cuidado também está presente na seleção de gestores, verificando compromissos e práticas adotadas por cada instituição. Todo o processo é conduzido em alinhamento à Política de Investimentos, reforçando responsabilidade e coerência na gestão dos recursos dos participantes.

Previdência que *acompanha toda a vida*

Confira os principais números da seguridade da BRF Previdência, com dados sobre participantes, contribuições, benefícios e outros indicadores que ajudam a acompanhar a gestão e a evolução do plano ao longo do tempo.

PARTICIPANTES *idade média*



ATIVOS
29 ANOS

ASSISTIDOS
63 ANOS

Ativos: aqueles que estão na fase de acumulação de seus recursos

Assistidos: aqueles que já estão aposentados

500
Participantes (2025)

R$ 978 mi
Arrecadação (2025)
-7,71% vs 2024

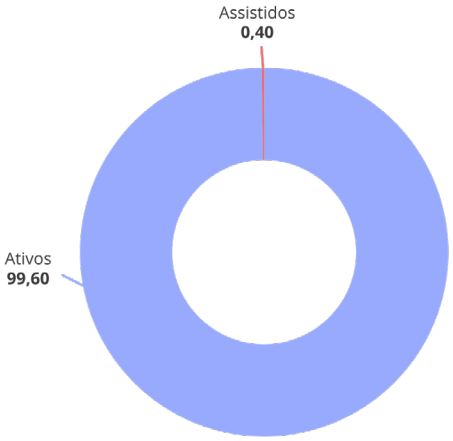
R$ 39 mi
Benefícios pagos (2025)
-66,12% vs 2024

R$ 256 mi
Institutos pagos (2025)
+70,53% vs 2024

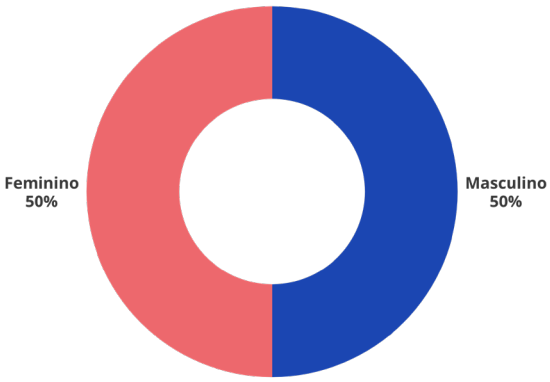
3 meses
↔
84 anos
Faixa etária (mais novo/maior idade)

Na sequência, os gráficos apresentam a distribuição consolidada dos participantes por grupo (Ativos, Assistidos, Autopatrocinados, BPD e em Período de Opção), além de gênero e médias de idade.

GRUPO DE PARTICIPANTES
PLANO FAMÍLIA



PARTICIPANTES POR GÊNERO
PLANO FAMÍLIA



Nesta seção, apresentamos alguns dos principais indicadores relacionados ao plano, como a quantidade de participantes por status, os institutos concedidos, além dos valores de contribuições recebidas e benefícios pagos ao longo do ano.

Participantes

O **Plano Família** encerrou o ano de 2025 com **500 participantes**, distribuídos conforme o quadro a seguir:

Participantes	Plano Família
Ativos	499
Assistidos	1
Total: 500	

Contribuição previdencial

O Plano Família recebeu em 2025 **R$ 978 milhões** em contribuições previdenciais realizadas pelos participantes, representando uma queda de **-7,71%** em relação ao montante registrado em 2024.

Contribuição Previdencial (em R$ mil)	2024	2025	% variação
Participante - Normal	634	624	-1,61
Participante - Suplementar	65	159	144,87
Portabilidade	361	195	-45,90
Total	**1.060**	**978**	**-7,71**

Benefícios pagos

Durante o ano, o plano realizou pagamentos de benefícios que totalizaram **R$ 39 mil** a aposentados e pensionistas, conforme detalhado no quadro abaixo.

Benefícios pagos (em R$ mil)	2024	2025	% variação
Aposentadoria Normal	-	19	100
Pensão	115	20	-83
TOTAL	**115**	**39**	**-66,12**

Institutos pagos

O Plano Família pagou em 2025 **R$ 256 mil** relacionados às opções de Resgate e Portabilidade feitos pelos participantes.

Institutos pagos (em R$ mil)	2024	2025	% variação
Resgates	148	251	69,91
Portabilidade	2	4	116,21
TOTAL	**150**	**256**	**70,53**

Indicadores de gestão (PGA)

Orçamento - Execução - Indicadores de Gestão

A gestão administrativa sustenta, no dia a dia, a operação da BRF Previdência — pessoas, tecnologia, processos, controles, auditorias e serviços essenciais para administrar os planos com qualidade, segurança e conformidade. É essa estrutura que viabiliza a gestão responsável dos planos de benefícios ao longo do exercício.

VOZ DO *participante*



Valdecir

participante do Plano III, aderiu ao Plano Família para o neto Joaquim aos 3 meses de vida.

Venho de uma família muito simples e, por muitos anos, a gente não teve a oportunidade de se planejar. Quando tive meus filhos, também não consegui fazer uma previdência para eles.

Hoje, com a chegada dos meus netos, senti vontade de fazer diferente. Quando conheci a previdência, me prontifiquei a participar pensando neles, para deixar alguma coisa, nem que seja um pouquinho.

Quero que, quando eles fizerem 18 anos, tenham um dinheirinho guardado para ajudar no começo da vida. Isso me deixa muito feliz, porque é uma forma de fazer por eles aquilo que eu não consegui fazer pelos meus filhos. Saber que estou cuidando do futuro deles me traz muita satisfação.

Em 2025, a partir de abril, o custeio administrativo passou a ser suportado, majoritariamente, pela rentabilidade dos investimentos dos próprios planos, sem cobrança direta do participante e da patrocinadora.

Para dar transparência a esse processo, a Entidade elabora e acompanha anualmente o orçamento do Plano de Gestão Administrativa (PGA), instrumento que reúne as receitas e despesas relacionadas à administração dos planos e orienta a execução dos recursos.

O PGA possui patrimônio próprio, segregado dos patrimônios dos planos de benefícios previdenciais, e conta com regulamento específico aprovado pelo Conselho Deliberativo. Embora esse fundo administrativo seja controlado de forma apartada, seu saldo é segregado por plano de benefício, sem caracterizar, por si só, direitos ou obrigações individuais para patrocinadoras ou participantes.

Critério de segregação entre planos

A apropriação das receitas e despesas administrativas observa a relação de origem de cada item com os planos administrados pela Entidade:

- **Receitas administrativas:** são apropriadas de forma específica, de acordo com o plano de benefício que lhes deu origem.

- **Despesas específicas:** correspondem aos gastos diretamente atribuíveis a determinado plano de benefício.

- **Despesas comuns:** referem-se aos gastos compartilhados entre o conjunto de planos e são rateadas conforme critério definido na aprovação do orçamento anual, considerando a proporção patrimonial de cada plano na data-base adotada.

Em 2025, houve uma mudança relevante na forma de custeio administrativo dos planos, com adoção, a partir de abril, de novo critério de suporte às despesas, detalhado nas seções específicas de cada plano.

Destaques 2025 *consolidado*

Despesas administrativas: 18.028, frente a **18.791** orçados (-4,06%).

Receitas administrativas: 22.047, frente a **20.807** orçados (5,96%).

Resultado do PGA: superávit de **4.019** (receitas maiores que despesas), contribuindo para a evolução do Fundo Administrativo.

Execução orçamentária

A seguir, apresentamos a execução orçamentária administrativa de 2025, com detalhamento das receitas e despesas que compõem o custeio da administração, iniciando pela visão consolidada e, na sequência, pela abertura por plano.

Receitas administrativas
consolidado

Receitas Administrativas 2025 Em R$ mil	Orçado	Realizado	% variação
Receita Previdencial	**5.219**	**6.160**	**18,04**
Patrocinadora	0	784	100,00
Participante *	3.946	3.855	-2,30
Autopatrocinado	1.235	1.456	17,90
BPD	38	56	48,92
Remuneração das Contribuições em Atraso	0	9	100,00
Investimentos	**15.588**	**15.887**	**1,92**
Custeio Administrativo	12.881	12.073	-6,27
Taxa de Administração - Empréstimos	667	629	-5,71
Outras Receitas	0	284	100,00
Rentabilidade Fundo Adm	2.040	2.901	42,23
Total	**20.807**	**22.047**	**5,96**

*A contribuição da patrocinadora, reflete a execução do plano de custeio, até março/2025, anterior a aprovação do novo regulamento dos planos

PLANO FAMÍLIA

Em 2025, a partir de abril, o custeio administrativo passou a ser suportado, majoritariamente, pela rentabilidade dos investimentos do próprio plano, sem cobrança direta de participantes ou patrocinadoras.

Receitas Administrativas 2025 Em R$ mil	**Orçado**	**Realizado**	**% variação**
Receita Previdencial	**0**	**0**	**0,00**
Patrocinadora	0	0	0,00
Participante	0	0	0,00
Autopatrocinado	0	0	0,00
BPD	0	0	0,00
Remuneração das Contribuições em Atraso	0	0	0,00
Investimentos	**32**	**33**	**2,07**
Custeio Administrativo	27	27	0,42
Taxa de Administração - Empréstimos	0	0	0,00
Outras Receitas	0	0	100,00
Rentabilidade Fundo Adm	5	6	9,62
Total	**32**	**33**	**2,57**

Despesas administrativas

consolidado

Despesas Administrativas 2025 Em R$ mil	**Orçado**	**Realizado**	**% variação**
Pessoal e Encargos	12.079	11.519	-4,64
Treinamentos/Congressos e Seminários	189	120	-36,87
Viagens e Estadias	97	86	-11,60
Serviços de Terceiros	**4.264**	**3.840**	**-9,96**
Despesas Gerais	**511**	**794**	**55,37**
Tributos	**1.326**	**1.356**	**2,32**
Depreciações e Amortizações	**242**	**228**	**-5,78**
Outras Despesas Operacionais	**82**	**60**	**-26,66**
Despesas com Fomento	**0**	**25**	**100,00**
Total	**18.791**	**18.028**	**-4,06**

PLANO FAMÍLIA

Despesas Administrativas 2025 Em R$ mil	Orçado	Realizado	% variação
Pessoal e Encargos	9	8	-5,69
Treinamentos/Congressos e Seminários	0	0	0,00
Viagens e Estadias	0	0	0,00
Serviços de Terceiros	**25**	**14**	**-45,18**
Despesas Gerais	**0**	**1**	**53,22**
Tributos	**2**	**2**	**-23,00**
Depreciações e Amortizações	**25**	**0**	**-100,00**
Outras Despesas Operacionais	**0**	**0**	**0,00**
Despesas com Fomento	**0**	**25**	**100,00**
Total	**61**	**49**	**-19,91**

PLANO FAMÍLIA - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA EM R$ MIL

- **Despesas administrativas: 46**, frente a **61** orçados **(-19,91%)**.
- **Receitas administrativas: 33**, frente a **32** orçados **(2,57%)**.
- **Resultado do plano:** superávit de **16** (receitas menores que despesas), coberto conforme o modelo do **Fundo Administrativo Compartilhado.**

CONFERIR TABELA COMPLETA RELATIVA AO PLANO DE BENEFÍCIO

Indicadores de gestão
(CNPC 62/2024)

Os indicadores de gestão do PGA mostram, de forma objetiva, como a BRF Previdência acompanha a eficiência do custeio administrativo e a sustentabilidade do Fundo Administrativo, em linha com os parâmetros previstos na CNPC 62/2024. A leitura desses indicadores ajuda a compreender a relação entre estrutura administrativa, escala dos planos, receitas de custeio e equilíbrio financeiro da gestão.

Como ler os principais indicadores de gestão

Os indicadores de gestão ajudam a traduzir, de forma objetiva, como o custeio administrativo se comporta ao longo do exercício. Entre os principais, destacam-se a taxa de administração, a despesa administrativa por participante, a relação entre despesas e receitas administrativas e a evolução do Fundo Administrativo.

Taxa de Administração

Mostra o custo administrativo em relação ao tamanho do plano, considerando o patrimônio ou os recursos garantidores. Em termos simples, indica quanto da estrutura administrativa representa em comparação ao volume de recursos administrados.

Exemplo:

se a taxa fosse de **1% ao ano**, isso significaria que, a cada **R$ 100** do patrimônio do plano, **R$ 1** corresponderia ao custo administrativo anual, conforme o modelo de custeio adotado.

Despesa administrativa por participante

Indica o custo médio administrativo por participante, permitindo observar o efeito de escala e a eficiência na diluição das despesas.

Relação entre despesas e receitas administrativas

Mostra quanto das receitas administrativas foi consumido pelas despesas do período. Esse indicador ajuda a avaliar o equilíbrio entre os recursos destinados ao custeio e os gastos realizados.

Evolução do Fundo Administrativo

Reflete a variação do fundo entre períodos, mostrando o efeito combinado do resultado da gestão administrativa e da dinâmica de custeio adotada no exercício.



Indicadores de gestão
consolidado

Indicadores	Consolidado	
	Orçado	Realizado
Taxa de Administração	0,37%	0,38%
Taxa de Carregamento	5,32%	5,45%
Despesas Adm/Participantes	351,38	337,18
Despesas Adm/RGPB	0,37%	0,36%
Despesas Adm/Receitas Adm	100,00%	82,39%
Despesas com Pessoal (R$)	12.079.293	11.519.162
Evolução do Fundo Adm - 2024x2025	10,55%	20,13%

Indicadores por plano

Após a visão consolidada, os indicadores são apresentados por plano, permitindo observar como o custeio administrativo se comporta em cada estrutura.

PLANO FAMÍLIA

Para dar equilíbrio e previsibilidade ao custeio administrativo nessa fase inicial, a BRF Previdência constituiu, em 2021, um **Fundo Administrativo Compartilhado**, destinado a cobrir, de forma temporária, o excedente entre despesas e receitas administrativas do Plano Família durante sua etapa de implantação. Esse mecanismo tem prazo limitado de **60 meses**, com encerramento previsto para janeiro de 2026.

Por essa razão, tanto o orçamento do PGA quanto o realizado ao longo do exercício refletem a utilização planejada desse fundo, acompanhando sua redução progressiva ao longo do tempo e assegurando a continuidade do custeio e a sustentabilidade da gestão administrativa do plano.

Em 2025, os indicadores do **Plano Família** refletem a dinâmica de um plano ainda em fase de consolidação, com parte do custeio administrativo sendo absorvida pelo **Fundo Administrativo Compartilhado.**

Indicadores	Plano Família	
	Orçado	Realizado
Taxa de Administração	0,25%	0,55%
Taxa de Carregamento	1,35%	3,23%
Despesas Adm/Participantes	65,76	114,91
Despesas Adm/RGPB	0,77%	1,32%
Despesas Adm/Receitas Adm	310,77%	200,30%
Despesas com Pessoal (R$)	8.574	8.063
Evolução do Fundo Adm - 2024x2025	-33,38%	-29,94%



Clique aqui
para acessar
o documento

Anexos

Ficha *Técnica*

BRF Previdência

Avenida Paulista n° 2.439 , 10° andar
- Condomínio Edifício Eloy Chaves,
Bela Vista São Paulo/ SP - CEP 01311-936

atendimento@brfprevidencia.com.br

Redes Sociais

linkedin.com/company/brfprevidencia/

www.instagram.com/brfprevidencia/

www.youtube.com/@brfprevidencia

www.facebook.com/brfprevidencia

Fale Conosco

Telefone: 0800 702 4422

Segunda a sexta-feira: das 8h30 às 17h30

WhatsApp: +55 11 96325-9487

Site: www.brfprevidencia.com.br

Canal de Ouvidoria e Denúncias: ligue 0800 740 4789 ou mande e-mail para canaldedenuncias.brfprevidencia@iaudit.com.br

Edição de arte: Mirador Comunicação

Coordenação: BRF Previdência

BRF previdência